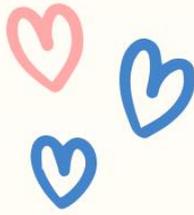


Secretaria
de Educação



isea
INSTITUTO SOCIAL
& EDUCACIONAL
AURORA

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
DISTRITO FEDERAL
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO
DE SAMAMBAIA



Cepi Cutia
EDUCAÇÃO INFANTIL

Projeto Político Pedagógico



Samambaia -DF
2024

“O principal objetivo da educação é criar pessoas capazes de fazer coisas novas e não simplesmente repetir o que as outras gerações fizeram. ”

Jean Piaget

SUMÁRIO

1 – Identificação	6
2 – Apresentação	7
3 – Histórico da Unidade Escolar	8
4 – Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	11
5 – Função Social da Escola	15
6 – Missão da Unidade Escolar	16
7 – Princípios Orientadores da Prática Educativa	18
8 – Metas da Unidade Escolar	22
9 – Objetivos	24
9.1 Objetivo Geral	24
9.2 Objetivos Específicos	25
10– Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa	26
11– Organização Curricular da Unidade Escolar	28
12 – Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	32
12.1 Organização dos tempos e espaços	37
12.2 Relação escola-comunidade	40
12.3 Relação teoria e prática	42
12.4 Metodologias de ensino	45
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados	46
13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	48
14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	66

15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	89
16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	93
16.1 Avaliação para as aprendizagens	93
16.2 Avaliação em larga escala	94
16.3 Avaliação institucional	96
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	98
16.5 Conselho de Classe	99
17 – Papéis e Atuação	100
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)	100
17.2 Orientação Educacional (OE)	100
17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros	101
17.5 Coordenação Pedagógica	101
17.6 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	102
17.7 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica	103
17.8 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	105
18– Estratégias Específicas	106
18.1 Redução do abandono, evasão e reprovação	106
18.2 Recomposição das aprendizagens	107
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	107
18.3 Qualificação da transição escolar	109
18.4 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica	110
19 – Processo de Implementação do PPP	110

19.1	Gestão Pedagógica	111
19.2	Gestão de Resultados Educacionais	112
19.3	Gestão Participativa	113
19.4	Gestão de Pessoas	113
19.5	Gestão Financeira	114
19.6	Gestão Administrativa	115
20	– Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	115
20.1	Avaliação Coletiva	117
20.2	Periodicidade	117
20.3	Procedimentos / Instrumentos	117
21	Registros	118
21	– Referências	119
22	– Apêndices	121

1- Identificação

- **Dados de Identificação da Unidade Escolar:**

Nome Da Unidade Escolar / Instituição Educacional	Centro De Educação Da Primeira Infância - Cutia
Coordenação Regional De Ensino	De Samambaia
CNPJ	29.225.495/0008-05
Endereço/CEP	Qs 127 Área Especial Nº 01 Samambaia Sul – DF CEP: 72303-520
Telefone/Whatsapp	(61)99412-8017
E-Mail	cepicutia@gmail.com
Número do INEP	53017099
Período de Vigência	09/02/2023 à 08/02/2028
Turno De Funcionamento	Período Integral
Nível De Ensino	Educação Básica
Etapa Proposta Na Escola	Educação Infantil
Convênio	Secretaria De Estado De Educação Do Distrito Federal
Diretora Pedagógica	Edvani Cosmo Lima

Dados de Identificação da Mantenedora:

Mantenedora	Instituto Social e Educacional Aurora
Natureza jurídica	Associação Privada
CNPJ	29.225.495/0001-39
Endereço/CEP	Endereço: Área Especial Lado Leste Nº 14 Setor Central Gama- DF CEP: 72.405-135
E-Mail	iseasocial@gmail.com
Telefone	(61) 3978-4447
Data da Fundação	07-12-2017
Presidente:	Carlos Augusto Alves da Silva

2 - Apresentação

A elaboração do Projeto Político Pedagógico – PPP que apresentamos, deu-se em várias etapas. No início do ano letivo de 2024, quando a direção e a coordenação pedagógica acolheram professores e monitores, pais e demais funcionários em momentos diferenciados para salientar a importância de uma interação dinâmica e participativa entre creche e família com o intuito de propiciar a todos, um recíproco conhecimento dessa comunidade escolar. Tal acolhida aconteceu para os professores e monitores na semana pedagógica e para os pais em reunião coletiva, esclarecedora, onde foi repassado a estes as normas estabelecidas e como e desenvolvido o trabalho pedagógico com suas crianças.

É interessante ressaltar que colhemos informações das crianças desde o ato da matrícula onde os pais respondem a ficha de matrícula com informações pertinentes à vida social da família; se tornando um instrumento facilitador do processo de conhecimento prévio da vida da criança e suas peculiaridades.

Durante o processo de construção e avaliação do PPP houve reuniões e discussões relacionadas ao Currículo em Movimento da SEDF, as Orientações Pedagógicas, as DCNS e Referenciais Curriculares Nacional para a Educação Infantil, Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 dentre outros documentos pertinentes a Educação Infantil.

A última fase para aprovação do documento contou a realização de ajustes, assegurando que as ações estejam em consonância com alguns documentos, tais como: *as Diretrizes Pedagógicas e Operacionais- SEDF; o Plano Distrital de Educação-DF; A BNCC; as Diretrizes Pedagógicas Operacionais para Instituições Parceiras que ofertam a E.I e os Indicadores de Qualidade da Educação Infantil* e com o intuito de melhorar o aspecto pedagógico e adequar à nova modulação para atendimento as 182 crianças de 4 meses a 03 anos e onze meses .

A intenção maior deste documento é que haja o melhoramento do aspectos gerais e venha direcionar todo o trabalho pedagógico a ser desenvolvido com toda a comunidade escolar, fazendo com que o Projeto Político e Pedagógico se torne um referencial de qualidade necessário para a fundamentação do trabalho pedagógico desenvolvido na instituição. Nele estão inseridos os pensamentos e a proposta do trabalho em resposta às necessidades e aspirações da comunidade escolar. Está em

conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais orientados pelo MEC e com os Referenciais Teóricos para a Educação Infantil.

Esse documento pretende subsidiar e orientar a equipe do Instituto Social Educacional Aurora do Centro de Educação da Primeira Infância Cutia, quanto aos procedimentos essenciais na sua ação educativa. Almejamos que este trabalho represente uma consistente e significativa contribuição a todos os envolvidos no processo pedagógico desta unidade escolar.

3- Histórico Da Unidade Escolar

Descrição Histórica E Atos De Regulação:

O Instituto Social e Educacional Aurora (ISEA) começou de forma voluntária, em 20/06/2020, ajudando famílias do Gama e região com arrecadação de alimentos, oferta de treinamentos profissionais, de contraturno escolar e com projetos de auxílio à reinserção no mercado de trabalho.

Identificou-se, por meio de pesquisa, que os pais e/ou responsáveis que estavam em busca de trabalho apresentavam dificuldades em encontrar, próxima às suas residências serviços de creche acessíveis e de qualidade, uma creche de fácil acesso, permanência, de aprendizagens significativas, com direito a proteção, à saúde, à alimentação saudável, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças.

É com base nesses dados e com objetivo de garantir a esses responsáveis um local seguro para deixarem os seus filhos, em 24 de Junho de 2020 deu-se início as atividades do Centro de Educação Infantil Colibri I, localizado na Região Administrativa do Gama - RA II, Área Especial Lado Leste nº 14, Setor Central, Gama/DF – CEP:72.405-135, é mantido pelo Instituto Social e Educacional Aurora, inscrito no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ sob o nº 29.225.495/0001-39, código do censo-INEP nº53018885b, com sede no mesmo endereço, registrado em 07/12/2017, sob o nº 00011608 do livro nº A-114 no cartório do 1º Ofício de Brasília.

No ano de 2022, ampliou seu funcionamento com a nova unidade o Centro de Educação Infantil Colibri II, e no ano de 2023 celebrou o convênio com a SEEDF de 04 filiais CEPI (Centro de Educação da Primeira Infância): CEPI Buriti, CEPI Curió, CEPI Cutia e CEPI Algodão do Cerrado, dando inícios as atividades nas instituições no dia 09/03/2023.

O CEPI Cutia está situado na QS 127 Área Especial Nº 01 conjunto “D” lote 01, Samambaia DF, é fruto do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), criado pelo Governo Federal e instituído pela Resolução nº 6, de 24 de abril de 2007, como parte das ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) do Ministério da Educação, cujo principal objetivo é prestar assistência financeira ao Distrito Federal e aos municípios visando garantir o acesso de crianças a creches e escolas de educação infantil da rede pública.

Características Físicas:

- **Bloco Administrativo:**

Descrição	Quantidade
Diretoria	01
Secretaria	01
Recepção	01
Hall	01
Sala de Reuniões / Coordenação Pedagógica	01
Almoxarifado	01
Corredor de Circulação	01
Instalações Sanitárias Para os Funcionários	02

- **Área De Recursos Humanos:**

Descrição	Quantidade
Salas adequadas para o desenvolvimento das atividades	09
Solários	08

Brinquedoteca	01
Playground	01
Pátio Coberto /Refeitório	01
Anfiteatro	01
Área Livre Gramada	01
Sala Rack Servidor	01
Sala Cia de Telefone	01
Sala Cia Elétrica	01
Estacionamento	01
Instalações Sanitárias Para Crianças	04
Instalações Sanitárias Adequadas para um PCD	02

- **Blocos De Serviços:**

Descrição	Quantidade
Cozinha	01
Copa	01
Lactário	01
Buffet	01
Depósito de Alimentos Não Perecíveis	01
Depósito de Alimentos Perecíveis	01
Depósito Para Material de Limpeza	01
Lavanderia	01
Passadoria	01

Rouparia	01
Área de Serviços Externa	01
Instalações Sanitárias / Vestiários Para os Funcionários	02

4- Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

- **Características Sociais, Econômicas e Culturais da Comunidade:**

A comunidade na qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda e que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. A comunidade necessita de apoio, devido ao seu baixo desenvolvimento e de outras vivências de violação de direitos, provenientes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter os seus membros e educar os filhos. Prestamos atendimento integral de dez horas diárias de segunda a sexta feira das 7h30min às 17h30min atendemos 182 crianças na faixa etária de quatro meses a três anos e onze meses.

Quanto ao ingresso da criança na instituição, é efetuada a matrícula mediante encaminhamento por escrito da Coordenação Regional de Ensino de Samambaia. As famílias percebem a instituição como um local de confiança para deixarem seus filhos, atribuindo nas avaliações, através de questionário, conceitos de bom as excelentes para os trabalhos desenvolvidos pela direção, coordenação pedagógica, professores e monitores.

A comunidade na qual a instituição está inserida é composta por famílias de baixa renda e que necessitam de um local para deixar seus filhos, enquanto vão para o trabalho. A comunidade necessita de apoio, devido ao seu baixo desenvolvimento e de outras vivências de violação de direitos, provenientes de famílias com precário acesso à renda e a serviços públicos e com dificuldades para manter os seus membros e educar os filhos.

A primeira infância requer cuidados específicos na direção do seu pleno desenvolvimento. Isto ocorre tanto pelas experiências significativas quanto pela orientação à família para a promoção das potencialidades das crianças em seus

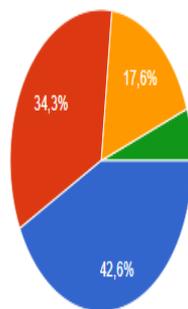
aspectos físicos, cognitivos, afetivos e socioculturais, contribuindo, assim, para sua inclusão educacional e social.

- **Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índice e Dados:**

A seguir serão apresentados dados que identificam as características presentes no grupo familiar das crianças atendidas pelo CEPI CUTIA, obtidos a partir de questionários preenchidos pelos pais ou responsáveis.

TRABALHA DE CARTEIRA ASSINADA?

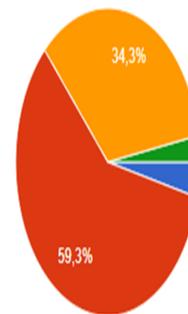
108 respostas



● SIM
● NÃO
● AUTÔNOMO
● NÃO TRABALHA

QUAL SEU NÍVEL DE ESCOLARIDADE?

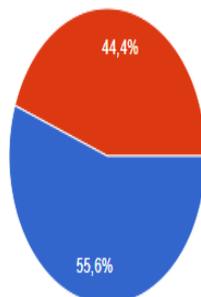
108 respostas



● FUNDAMENTAL
● MÉDIO
● SUPERIOR
● NENHUMA DAS OPÇÕES

RECEBE ALGUM PROGRAMA SOCIAL?

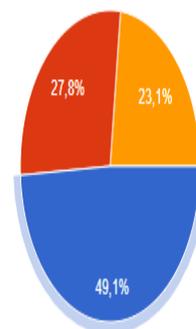
108 respostas



● SIM
● NÃO

QUAL SUA RENDA SALARIAL?

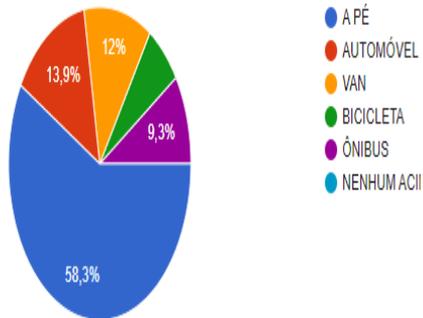
108 respostas



● UM SALÁRIO MÍNIMO
● ACIMA DE UM SALÁRIO
● NENHUMA DAS OPÇÕES

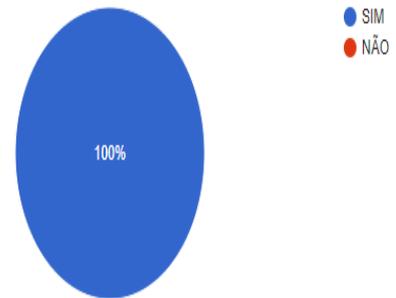
QUAL O MEIO DE TRANSPORTE QUE USA PARA VIR A CRECHE?

108 respostas



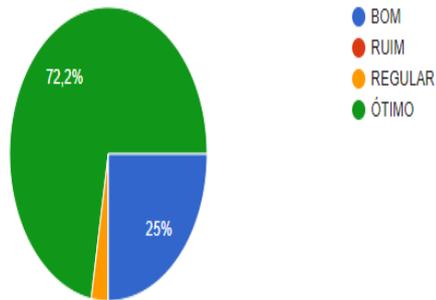
CONSIDERA IMPORTANTE A PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO?

108 respostas



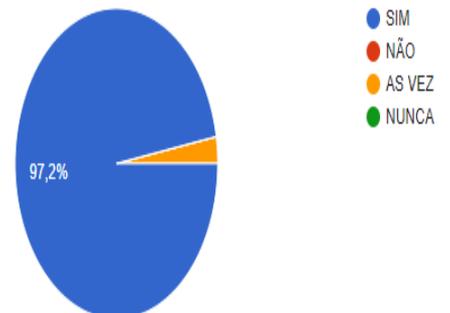
COMO VOCÊ AVALIA O ENSINO NO CEPI CUTIA ?

108 respostas



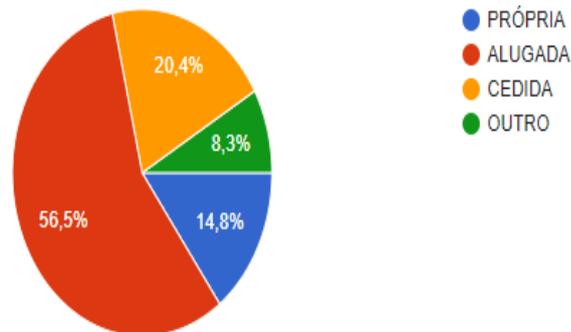
SE CONSIDERA PRESENTE NA EDUCAÇÃO DO SEU FILHO (A)?

108 respostas



MORA EM CASA?

108 respostas



O retrato da comunidade escolar pode ser observado através de uma análise dos gráficos acima onde mostra que a maioria dos trabalham de carteira assinada. O grau de instrução da maioria dos responsáveis pela família é de ensino médio completo, os ensinos fundamentais e superiores são visualizados em menor proporção.

A maioria dos nossos pais/responsáveis rebem algum programa social. Os Resultados apresentados graficamente demonstram que as rendas mensais da maioria das famílias atendidas pela instituição recebem apenas um salário mínimo representando a maioria dos entrevistados, e que grande parte das famílias são profissionais autônomos e que são apresentados como responsáveis pela criança atendida na instituição.

Foi verificado também através dos questionários que a maioria dos responsáveis trazem as crianças a pé para o CEPI Cutia, desmonstrando que a maioria de nossas crianças residem nas proximidades da creche. Em unanimidade os responsáveis consideram importante a participação no Projeto Politico e Pedagógico da instituição. As responsáveis por nossas crianças avaliam o nosso ensino como o ótimo, não tivemos nenhuma avaliação como ruim. Tanto pela a resposta obitida pela em nosso questionário quanto pela avaliação desta direção, presenciamos realmente que os responsáveis são presents na vida escolar de suas crianças.

As residências mediante respostas obtidas dos entrevistados não são próprias e sim alugadas. Os dados coletados serviram para que estejamos mais atentos a

realidade da comunidade e assim possamos trabalhar projetos e medidas que possa auxiliar em mudanças dessas realidades.

5- Função Social da Escola

O CEPI Cutia tem a função social de cuidar e educar, oferecendo atendimento de excelência para o pleno desenvolvimento das crianças nos aspectos: físico, psíquico, emocional, cognitivo e social; propiciar experiências significativas, prestando serviços educacionais e assistenciais; orientar a humanização desse processo direcionado ao fortalecimento das famílias e da comunidade, formando por meio da afetividade cidadãos desde a primeira infância, fazendo com que a criança sinta-se segura e acolhida no ambiente da creche, enquanto os pais ou responsáveis vão à busca do mercado de trabalho para melhorar a renda familiar. Através desse processo, o educando conquista sua emancipação, a partir da construção da sua identidade e da sua autoestima, tornando-se sujeito de sua história e produtor de cultura.

De acordo com o Currículo em Movimento:

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Coerente com os fundamentos da Psicologia Histórico-cultural de Vygotsky e Pedagogia Histórico- crítica, o homem é compreendido como um ser que aprende e

se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Sendo assim, a escola e todos os seus atores são convocados a juntos pensar e fazer educação por meio da imersão constante na vida diária e seus acontecimentos, considerando a não-neutralidade que caracteriza nossa atuação nas diferentes situações que envolvem a existência humana.

A compreensão da finalidade da CEPI Cutia vai além do cuidado infantil e se concentra em promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de uma abordagem educativa centrada na criança. A finalidade da creche pode ser compreendida dentro da referência do currículo em movimento, pontos que podemos destacar:

- Promoção do crescimento e desenvolvimento das crianças em todas as áreas, incluindo física, cognitiva, emocional, social e moral. Ofertando atividades que estimulem diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, como jogos sensoriais para o desenvolvimento motor, atividades de contação de histórias para promover a linguagem e interações sociais estruturadas para desenvolver habilidades sociais.
- Reconhecimento da criança com um ser único e que possui diferentes interesses, habilidades e estilos de aprendizagem. A creche deve adaptar suas práticas educativas para atender às necessidades individuais de cada criança. Realizando atividades individualizadas e a criação de ambientes de aprendizagem flexíveis e inclusivos.
- Envolver as crianças ativamente em seu próprio processo de aprendizagem ofertando oportunidades para que as crianças explorem, descubram e façam perguntas.
- Reconhecimento do valor do brincar como uma forma essencial de aprendizagem na primeira infância. A aprendizagem das crianças se tornam significativas e relevante quando se oportuniza atividades lúdicas e exploratórias.

6- Missão Da Unidade Escolar

A missão do CEPI Cutia é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como

agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p.25)

Com base nisso, temos como missão a formação integral do indivíduo considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social por meio de ambiente saudável e propício a aprendizagem.

A missão do CEPI Cutia junto à SEEDF é:

“Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”. (PPP Carlos Mota, p.25).

Com base nisso, temos como missão a formação integral do indivíduo considerando os aspectos: afetivo, cognitivo, motor e social por meio de ambiente saudável e propício a aprendizagem. A instituição alicerça suas atividades inspirada nos valores fundamentais como a Verdade, Justiça, a Fraternidade e o Amor, além dos pilares essenciais a educação como: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser. Têm por finalidade oferecer ensino gratuito e de qualidade juntamente com a participação da família e da comunidade, assegurando:

- O desenvolvimento integral do educando em seus aspectos: físicos, psicológicos, sociais, intelectuais, afetivos e religiosos.
- Proporcionar condições para que a criança desenvolva suas potencialidades.
- O aprimoramento da criança como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual, do pensamento reflexivo e crítico, e da criatividade.
- Estimular a autoconfiança e a capacidade de resolução de problemas.
- Criar um clima harmonioso, afetivo, cooperativo e solidário entre todos os envolvidos no processo ensino-aprendizagem.
- Propiciar a formação de hábitos, habilidades e atitudes indispensáveis ao seu bem-estar.

- Respeitar as diferenças individuais e o ritmo próprio de cada criança.

O propósito fundamental do CEPI Cutia é fornecer um ambiente seguro, acolhedor, juntamente com estímulos educacionais, durante os primeiros anos de vida das crianças.

A educação infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo das crianças. Através de atividades planejadas as crianças têm a oportunidade de explorar o mundo ao seu redor, desenvolver habilidades motoras, linguísticas e sociais.

A creche também oferece um ambiente de aprendizado diversificado, onde as crianças podem se envolver em atividades lúdicas e educativas que são adequadas para sua idade e estágio de desenvolvimento. Brincadeiras, jogos e interações com os outros colegas e adultos são cuidadosamente planejados para promover o desenvolvimento integral das crianças.

Ao promover valores como a cooperação, empatia e respeito mútuo, as crianças aprendem a interagir de forma positiva com os outros e a se tornarem membros responsáveis da comunidade.

Em resumo, a razão de ser do CEPI Cutia é de proporcionar cuidados seguros e desenvolvimento estimulante para as crianças na primeira infância. É um ambiente onde as crianças podem crescer, aprender e se desenvolver, preparando-as para uma vida de sucesso e realização.

7- Princípios Orientadores da Prática Educativa

Nesse contexto, o Currículo em Movimento diz que toda proposta curricular é situada social, histórica e culturalmente: é a expressão do lugar de onde se fala e dos princípios que a orientam. Quando se fala em princípios epistemológicos do Currículo da Educação Básica as SEDF nos remete ao que compreendemos como princípios. Que são ideais daquilo que pretendemos atingir e expressarmos o que consideramos fundamental. Dentro dessa proposta de Currículo Integral os princípios orientadores são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. Esses princípios são cruciais ao enfoque teórico e a prática pedagógica no que tange os

conteúdos curriculares e a articulação dos múltiplos saberes que circundam os espaços sociais e escolares.

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, é conhecida como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que estabelece as bases da educação no Brasil. Ela trata de diversos aspectos, como a organização da educação nacional, currículo, avaliação, financiamento, formação de professores, entre outros.

Conforme definido na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), a Base deve nortear os currículos dos sistemas e redes de ensino das Unidades Federativas, como também as propostas pedagógicas de todas as escolas públicas e privadas de Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio, em todo o Brasil.

A Base estabelece conhecimentos, competências e habilidades que se espera que todos os estudantes desenvolvam ao longo da escolaridade básica. Orientada pelos princípios éticos, políticos e estéticos traçados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, a Base soma-se aos propósitos que direcionam a educação brasileira para a formação humana integral e para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Art. 29 A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

O trabalho na Educação Infantil assenta-se sobre estes princípios:

Princípios éticos – referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. O trabalho educativo organiza-se e estrutura-se de modo a assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades, a valorização de suas produções, o apoio à conquista da autonomia na escolha de brincadeiras e de atividades, de modo a viabilizar a ampliação das possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprio; construção de atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a auto-estima e os vínculos afetivos; combate aos preconceitos, discriminações negativas e bullying; conquista da independência, inclusive nos cuidados pessoais diários; aprendizado sobre o valor de cada pessoa e dos diferentes grupos culturais; aquisição dos valores,

como os da inviolabilidade da vida humana, a liberdade e a integridade individuais, a igualdade de direitos de todas as pessoas, a igualdade entre homens e mulheres, assim como a solidariedade a grupos vulneráveis política e economicamente; respeito à diversidade religiosa e cultural e combate a toda forma de racismo, machismo, sexismo e homofobia; respeito a todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais; cuidado com os bens materiais e patrimônio histórico-cultural.

Princípios políticos – referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. A criança, produtora e consumidora de cultura, é participante da vida social, modifica e é modificada pelas interações que estabelece com o outro, com a cultura e com o ambiente, por meio das múltiplas linguagens. Dessa forma, a instituição deve proporcionar-lhe formação participativa e crítica; contextos que lhe permitam expressar sentimentos, ideias, questionamentos; situações em que aprenda a opinar e a considerar os sentimentos a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito; experiências bem sucedidas de aprendizagens e oportunidades para o alcance de aquisições afetivas e cognitivas; ampliação das possibilidades de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades.

Princípios estéticos – referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações artísticas e culturais. O envolvimento da criança com as manifestações artísticas oportunizando-lhe o desenvolvimento da imaginação, de habilidades criativas, da curiosidade e da capacidade de expressão nas múltiplas linguagens (gestual, corporal, plástica, verbal, musical, escrita e midiática, entre outras), a partir de estímulos sensoriais e pela leitura e releitura, criação e recriação, apropriando-se de muitos saberes. Para isso, é necessário que haja:

- Valorização do ato criador das crianças, garantindo-lhes a participação em experiências diversificadas; organização de um cotidiano de situações agradáveis, estimulantes, que desafiem o que já sabem sem ameaçar sua autoestima nem promover competitividade; possibilidade de apropriar-se de diferentes linguagens e saberes que circulam em nossa sociedade,

selecionados pelo seu valor formativo em relação aos objetivos definidos pelo projeto político-pedagógico em desenvolvimento; oportunidade de apreciação de suas próprias produções e a exposição a adultos e outras crianças. Ressalte-se que esses princípios também devem guiar as relações dos adultos (profissionais e famílias) para que lhes sejam dados suportes na consolidação da educação Infantil.

A adoção desses princípios garante o desenvolvendo das potencialidades da criança e o fortalecimento de sua identidade, preparando-a para que se torne acima de tudo um cidadão; favorece a participação dos pais para que seja de forma plena, exercendo parceria e confiança; fortalece a infra-estrutura para que seja propícia para desenvolver atividades prazerosas com a criança e que ela possa usufruir o direito de ter uma infância feliz; desenvolve a aprendizagem de forma que esta seja o resultado da interação da criança com o meio, assim fazemos de nossas salas e espaços, ambientes adequados para o desenvolvimento das atividades, que são preparados especialmente para promover a exploração, experimento, expressão e convivência social e que a criança desenvolva sua aprendizagem e amplie seu conhecimento através de ações lúdicas, objetos concretos, contato com a natureza e outras.

Compreender que a criança como ser integral, é constituído de múltiplas aprendizagens, logo oferecer assistência educacional e social, levando-a ao desenvolvimento global e harmônico, é garantir a esta, o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com as outras crianças, portanto apoiar a família, para que a mesma possa ser um núcleo de formação de cidadãos, é uma forma de estimular a interação, que promova relacionamentos saudáveis entre: criança-criança, criança e adulto e instituição-família, proporcionando a inclusão social e garantir melhor qualidade nas relações.

Utilizar materiais pedagógicos adequados para o pleno desenvolvimento das atividades que serão realizadas com as crianças; selecionar, formar e capacitar os profissionais envolvidos com a educação de maneira planejada e sistemática; Avaliar periodicamente o trabalho realizado; Acompanhar o desenvolvimento da criança em todos os aspectos através de registros, sem o objetivo de promoção; Fundamentar os

projetos pedagógicos desenvolvidos na instituição nos princípios éticos, políticos e estéticos; Oferecer refeições balanceadas em quantidade e teor adequado às necessidades das crianças, elaboradas por profissionais competentes.

8- Metas Da Unidades Escolar

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica (a Educação Infantil), considerando duas perspectivas de experiência infantil no Campo da Formação Pessoal e Social, sob os conteúdos/Campo de experiência: O Eu o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Esses campos de experiências e seus respectivos conteúdos são distribuídos nos diversos projetos ao longo do ano letivo.

A cada mês tem vários campos sendo trabalhados no projeto. Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido.

Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. O trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre os temas propostos. As Coordenações Regionais de Ensino e as unidades escolares realizarão as Plenárias Regionais, circuitos, caminhadas, exposições, mostras fotográficas, leitura de cartas com o registro dos anseios das crianças.

O CEPI Cutia seguirá conforme aos anos anteriores a Plenarilha que enriqueceu e enriquece o nosso trabalho. Esse ano acontecerá a XI Plenarilha da Educação Infantil que terá como tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é? Na ocasião trabalharemos com os educandos os eixos

transversais: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, bem como os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir e também os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse sentido, sabemos da importância da formação continuada em vários setores e principalmente ao tratar-se da área da educação, conforme o calendário da SEE-DF teremos cursos de formação da Educação Infantil durante todo o ano de 2024.

As metas do CEPI Cutia são amplas e abrangem diversos aspectos do desenvolvimento infantil, destacamos algumas dessas metas:

1. **Desenvolvimento Cognitivo:** promover o desenvolvimento cognitivo das crianças, estimulando sua curiosidade, pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas, através de atividades lúdicas e educativas que incentivam a exploração, a experimentação e a descoberta.
2. **Desenvolvimento Linguístico:** o desenvolvimento da linguagem oral e escrita. A unidade escolar de Educação Infantil visa criar um ambiente rico em oportunidades de comunicação verbal, leitura, contação de histórias e interações sociais, ajudando as crianças a desenvolverem suas habilidades linguísticas desde cedo.
3. **Desenvolvimento Social e Emocional:** As crianças aprendem a interagir com os outros e a regular suas emoções, ensinando-lhes habilidades de cooperação, empatia, autocontrole e resolução de conflitos.
4. **Desenvolvimento Motor:** A unidade escolar de Educação Infantil também busca promover o desenvolvimento motor das crianças, tanto em termos de habilidades motoras grossas (como correr, pular e escalar) quanto finas (como desenhar, recortar e manipular objetos), preparando-as para uma vida ativa e saudável.
5. **Criação de um Ambiente Inclusivo e Respeitoso:** promover um ambiente inclusivo e respeitoso onde todas as crianças se sintam valorizadas e aceitas.

6. **Parceria com as Famílias:** A unidade escolar de Educação Infantil busca estabelecer uma parceria eficaz com as famílias, reconhecendo sua importância no desenvolvimento das crianças.

Em resumo, as metas do CEPI Cutia visam promover o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para uma vida de aprendizado contínuo. Essas metas refletem o compromisso da unidade em oferecer uma educação de qualidade e um ambiente acolhedor e estimulante para todas as crianças.

Metas do CEPI Cutia mensuráveis e exequíveis e com tempo determinado:

- Melhorar as habilidades motoras das crianças em 10% até o final do próximo semestre, através da implementação de atividades específicas e monitoramento do progresso individual de cada criança.
- Aumentar a diversidade de atividades educativas oferecidas na creche em pelo menos 20% até o final do ano letivo, incluindo atividades artísticas, musicais, sensoriais e de movimento.
- Implementar o programa de alimentação saudável para as crianças, aumentando a variedade de alimentos nutritivos oferecidos em 30% até o final do próximo semestre, em conformidade com as diretrizes alimentares.
- Desenvolver habilidades sociais das crianças em 20% até o final do próximo semestre, oferecendo atividades de desenvolvimento como atividades de apresentação interna, festas para comunidade escolar como Festa da Família e Festas dos Estados.
- Estabelecer parceria com o posto de saúde até o final do próximo semestre, visando oferecer experiências educativas complementares e de saúde para as crianças. Aumentar a participação dos pais nas atividades escolares em 20% até o final do primeiro semestre.

9- Objetivos

9.1 Objetivo Geral

Criar condições para o desenvolvimento integral da criança, favorecendo a segurança emocional, alimentar e sua autonomia. Considerando sua necessidade e

identidade. Construir o direcionamento diante da diversidade e a pluralidade de opiniões, de escolhas e de oportunidade, evidenciando a identidade de cada um na formação do seu ideário coletivo. O Art. 22 da Resolução 4 de 2010 refere-se a Educação Infantil tendo por objetivo o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físico, afetivo, psicológico, intelectual, social, complementando a ação da família e da comunidade.

9.2 Objetivo Específicos

Pretende-se construir uma educação de qualidade através de ações que:

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;
- Possibilitem experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral;
- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;
- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;
- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e conhecimento da diversidade;
- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;
- Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;
- Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;
- Favorecer maior interação entre a família e a instituição.

A proposta da Instituição, bem como os projetos apresentados pela SEEDF q são trabalhados e desenvolvidos durante todo o ano letivo de acordo com calendário da educação infantil e possuem formas de garantir os direitos de aprendizagens. A BNCC dá um salto histórico ao reconhecer a Educação infantil como etapa essencial e estabelecer os seus direitos de Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

10-Fundamentos Teóricos Metodológicos Norteadores da Prática Educativa

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza. Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local. A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. Devem ser levantados no grupo de profissionais, a partir da questão: Quais princípios orientam nossa prática? O conjunto de princípios e crenças fundamentais para a escola e que sustentam suas principais decisões e ações pedagógicas e administrativas. A escola deve garantir a aprendizagem de todos os estudantes, por meio do desenvolvimento de processos educativos de qualidade. Nesse sentido à Pedagogia histórico-crítico e a psicologia histórico-cultural subsidia uma organização escolar.

Muitas concepções sobre criança e infância coexistem no imaginário social. As bases teóricas deste Projeto Pedagógico – Psicologia Histórico-Cultural e Pedagogia Histórico- Crítica – compreendem que as concepções de crianças e infâncias decorrem de determinações sociais de âmbito político, econômico, social, histórico e cultural, ou seja, consideram as crianças, no contexto das práticas educativas, como sujeitos de direito, que têm necessidades próprias, que manifestam opiniões e desejos de acordo com seu contexto social e sua história de vida. Essas distintas concepções permeiam o campo da educação quando se identificam práticas pedagógicas, orientadas às crianças, ora baseadas em um pensamento espontaneísta, desprovido de intencionalidade educativa, ora apoiadas em uma concepção naturalista, a qual se vale de métodos coercitivos e de avaliações comportamentais.

O CEPI Cutia oferece as condições e recursos para que as crianças atendidas pela instituição possam vivenciar as experiências existentes no mundo, desejando e interagindo com outras pessoas. Tal como destaca Saviani (1991), “de acordo com a pedagogia histórico-crítica, a educação é o ato de produzir, direta e intencionalmente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens” (SAVIANI, 1991, p. 247). Portanto, as crianças atribuem sentido e atuam sobre o mundo, fazem história e cultura, em meio às relações humanas. Elas são seres de memória, que vivenciam seu presente e projetam seu futuro. São seres que possuem um corpo que expressa múltiplas linguagens. São seres que se constituem nas e pelas relações sociais e culturais existentes no mundo. Desse modo, as crianças, para além da filiação a um grupo etário próprio, são sujeitos ativos que pertencem a uma classe social, a um gênero, a uma etnia, a uma origem geográfica. São sujeitos sociais e históricos, marcados pelas condições das sociedades em que estão inseridos. “Significa dizer que são cidadãs, pessoas detentoras de direitos, produtoras de cultura e que, também, são influenciadas pela cultura” (PRESTES, 2013). Nossa instituição acredita que a infância não se resume a um determinado estágio de desenvolvimento, mas é um fenômeno social que não comporta olhares uniformes e homogêneos, pois é preciso considerar e respeitar as mais diversas infâncias.

As crianças, por serem capazes, aprendem e desenvolvem-se nas relações com seus pares e com adultos, enquanto exploram os materiais e os ambientes,

participam de situações de aprendizagem, envolvem-se em atividades desafiadoras, vivenciando assim suas infâncias. Fazendo uso de suas capacidades, aprendem e se desenvolvem ao cantar, correr, brincar, ouvir histórias, observar objetos, manipular massinha e outros materiais, desenhar, pintar, dramatizar, imitar, jogar, mexer com água, empilhar blocos, passear, recortar, saltar, bater palmas, movimentar-se de lá para cá, ao conhecer o ambiente à sua volta, ao interagir amplamente com seus pares, ao memorizar cantigas, ao dividir o lanche, escrever seu nome, ouvir músicas, dançar, contar, entre outras ações.

11- Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização curricular é fundamentada no Currículo da Educação Infantil, seguindo também a Constituição de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente, a Proposta de Educação Infantil elaborada pelo Ministério da Educação e, por fim, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96) que definem os fundamentos legais e explicitam a Educação Infantil como primeira etapa da Educação Básica, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança de zero até três anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Para contemplar o desenvolvimento integral da criança é preciso percebê-la como sujeito histórico e culturalmente localizado. Significa então, que a ação educativa deve oferecer a oportunidade para que ela desenvolva autonomia, responsabilidade, solidariedade e respeito ao bem comum.

Ao tornar concreta essa proposta, compreende-se que sua organização didática deve ocorrer através de situações significativas, estruturadas por eixos como: as diversas formas de linguagem, as interações, a organização espaço-temporal, e brincadeiras.

A linguagem evidencia-se em todos os momentos, nas variadas situações do cotidiano e deve ser trabalhada de forma que a criança possa manifestar suas opiniões, ouvir o outro, dar recados, recordar fatos, relatar acontecimentos, passeios, brincadeiras, demonstrar sentimentos e desagrados. Ter acesso a livros, revistas, vídeos e diferentes fontes de comunicação, também auxiliam no desenvolvimento da linguagem. As interações com os colegas e com os adultos que trabalham na instituição, que vão acontecendo no decorrer do trabalho pedagógico, são

possibilitando as trocas, quando se configuram como situações de aprendizagem, nem sempre harmoniosas, mas que de alguma forma trarão crescimento.

Como são organizados os espaços físicos, que tipo de material e como são colocados à disposição das crianças fazem parte do eixo espaço-temporal. Ao planejar cada atividade o professor deverá pensar em como vai dispor dos espaços e do tempo para que os objetivos sejam alcançados e a criança estimulada a participar.

Considerar a brincadeira e o brincar como eixo fundamental do trabalho, significa compreender que através dele a criança estabelece vínculos entre o imaginário e o real. É através do brincar que ela reconstrói o mundo adulto de forma que seja capaz de adquirir significado do real, tendo a possibilidade de trabalhar com a imaginação e expressar a sua própria realidade reconstruída pela fantasia ao mesmo tempo em que a fantasia reconstrói a realidade. Assim, a brincadeira deverá constituir-se em momentos de aprendizagem, nos quais a criança tenha a possibilidade de elaborar papéis e ao mesmo tempo exteriorizar o que pensa e vivência.

As significações elaboradas pela criança têm como referência o universo de experiências que lhes for possibilitado, logo, torna-se de fundamental importância a participação do educador em todo o processo, oferecendo situações diversificadas e enriquecedoras, a fim de que as crianças possam aprender e desenvolver suas capacidades, sempre considerando que cada uma tem o seu tempo.

A iniciativa da criança deve ser favorecida com vistas ao desenvolvimento da confiança e a conquista da autonomia. Assim, a criança ao ser encorajada na sua curiosidade e independência, confiará nas suas habilidades para construir conceitos, expressar-se e lidar construtivamente com as diferentes situações cotidianas, sejam elas de alegria, prazer, medo, ansiedade.

Na creche, o ambiente educacional vai além da simples transmissão de conhecimentos; é um espaço onde as crianças desenvolvem habilidades sociais, emocionais e cognitivas que serão fundamentais ao longo de suas vidas. Uma abordagem pedagógica eficaz na creche envolve a integração de temas transversais, conceitos que permeiam diferentes áreas do conhecimento e situam-se no contexto da vida cotidiana.

Um dos temas transversais mais relevantes na educação infantil é a inclusão e diversidade. Na creche, é essencial promover um ambiente acolhedor e respeitoso, onde as crianças sintam-se valorizadas independentemente de suas origens étnicas,

culturais ou socioeconômicas. Atividades que celebram as diferenças, como contar histórias sobre diversas culturas ou brincadeiras que incentivam a cooperação entre colegas de diferentes habilidades, são fundamentais para cultivar o respeito mútuo desde os primeiros anos de vida.

Além disso, a educação ambiental desempenha um papel crucial na formação das crianças, preparando-as para serem cidadãos conscientes e responsáveis. Na creche, as atividades relacionadas à natureza e sustentabilidade podem incluir desde simples passeios ao ar livre até projetos de reciclagem e cuidados com o meio ambiente local. Ao explorar a natureza ao redor da creche, as crianças desenvolvem um senso de conexão com o mundo natural e aprendem a importância de preservá-lo para as gerações futuras.

Outro tema transversal relevante é a promoção da saúde e qualidade de vida. Através de atividades físicas, alimentação saudável e cuidados com a higiene pessoal, as crianças aprendem hábitos que contribuirão para seu bem-estar ao longo da vida. Na creche, é importante oferecer espaços seguros e adequados para a prática de exercícios físicos, bem como promover uma alimentação equilibrada através de refeições nutritivas e educativas.

Além disso, a creche é um ambiente propício para a promoção da ética e cidadania. Através de atividades que estimulam a cooperação, responsabilidade e solidariedade, as crianças desenvolvem habilidades essenciais para a vida em sociedade. Brincadeiras que envolvem compartilhar, ajudar os colegas e seguir regras sociais simples são oportunidades valiosas para promover valores éticos desde cedo.

Ao abordar esses e outros temas transversais de forma integrada ao currículo da creche, os educadores estão contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças, preparando-as para enfrentar os desafios e oportunidades do mundo contemporâneo. Mais do que transmitir conhecimentos acadêmicos, a creche desempenha um papel fundamental na formação de cidadãos conscientes, responsáveis e comprometidos com o bem-estar coletivo.

Para que nossas ações sejam significativas buscamos devolver educadores e educando nos projetos internos e naqueles oferecidos pela CRE, como a Plenarinha, que neste ano tem a temática: Projeto Transição, preparando nossas crianças para a saída da Instituição e uma nova realidade; Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir; Projeto O brincar como direito dos bebês e das crianças, e a Feira Ciências, com visitas.

A creche organiza seu projeto político pedagógico com base no Currículo em Movimento da Educação Infantil da SEEDF, partindo das práticas sociais, mas não esgotam as múltiplas práticas e o mundo infantil imerso em campos de experiência da criança, quais sejam: O eu, o outro e o nós; Corpo, gesto e movimentos; Traços, sons, cores e formas, escuta, fala, pensamento e imaginação.

Com base no Currículo em Movimento da Educação Básica (a Educação Infantil), considerando duas perspectivas de experiência infantil no Campo da Formação Pessoal e Social, sob os conteúdos/Campo de experiência: O Eu o Outro e o Nós; Corpo Gestos e Movimento; Traços, Sons, Cores e Formas; Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação; Espaços Tempos, Quantidades, Relações e Transformações. Esses campos de experiências e seus respectivos conteúdos são distribuídos nos diversos projetos ao longo do ano letivo. A cada mês tem vários campos sendo trabalhados no projeto. Na Educação Infantil o desenvolvimento das atividades se dá por meio dos eixos curriculares integradores e pela interdisciplinaridade pautada no diálogo entre os educadores, educandos e no currículo da educação infantil por meio das linguagens aplicadas. Assim, entendemos que não existe um passo a passo inflexível, que seria incoerente, mas o registro das vivências que a equipe envolvida tenha percorrido. Por isso, enfatiza-se a importância de materializar a experiência por meio da escrita. O trabalho é desenvolvido de forma transversal, partindo sempre da realidade concreta das crianças e questões como valores, atitudes e ética devem ser abordadas diariamente.

As práticas pedagógicas da Educação Infantil partem do diálogo, no qual as informações e os materiais concretos são trazidos pelo corpo docente, pela escola e pela comunidade. Conforme as faixas etárias da criança introduzem-se as atividades gráficas como a produção de desenhos e escritas livres sobre os temas propostos. As Coordenações Regionais de Ensino e as unidades escolares realizarão as Plenárias Regionais, circuitos, caminhadas, exposições, mostras fotográficas, leitura de cartas com o registro dos anseios das crianças.

O CEPI Cutia seguirá conforme aos anos anteriores a Plenarilha que enriqueceu e enriquece o nosso trabalho. Esse ano acontecerá a XI Plenarilha da Educação Infantil que terá como tema: Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?. Na ocasião trabalharemos com os educandos os eixos transversais: Educação para a diversidade; educação para a sustentabilidade, educação para e em direitos humanos, educação para a cidadania, bem como os eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir e também os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo,

gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Nesse sentido, sabemos da importância da formação continuada em vários setores e principalmente ao tratar-se da área da educação, conforme o calendário da SEE-DF teremos cursos de formação da Educação Infantil durante todo o ano de 2024.

Modulação Professores (as) e Monitores (as) – CEPI Cutia.

Etapa	Faixa Etária		Número de Salas	Número de crianças	Professor(a) (40h)	Monitores
	Data de nascimento	Idade da criança				
B-I	Até 31 de março	Mínimo de 4 meses	01	15	01	02
B-II	Até 31 de março	1 ano a 1 ano e 11 meses	02	33	02	04
M-I	Até 31 de março	2 anos a 2 anos e 11 meses	02	48	02	04
M-II	Até 31 de março	3 anos a 3 anos e 11 meses	04	86	04	04
TOTAL			09	182	09	14

O CEPI Cutia desenvolve o seu trabalho por meio de programas e projetos, e para que nossas ações sejam significativas buscamos envolver educadores e educandos e famílias nos projetos internos e naqueles oferecidos pela CRE, como a Plenarinha, Projeto Alimentação Saudável, Projeto O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças, bem como os Projetos da Instituição, ou seja, o Grafismo, o Desfralde, Inserção e Acolhimento; o Projeto Jogos e Brincadeiras, entre outros. Durante o ano trabalha-se atividades integradoras e temáticas como Festa da Família, Festa dos Estados, Passeios Temáticos e Encerramento do Ano Letivo. Nessas festividades são expostos temas regionais como vestuários, artesanatos e comidas típicas.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

As organizações na Educação Infantil têm como centro a criança e seus espaços são organizados em função de suas necessidades e interesses. Nossos espaços permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. As crianças vivenciam experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças.

No CEPI Cutia, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 9 turmas incluindo Berçário I A e Berçário II A, Berçário II B, Maternal I A e I B, Maternal II A, II B, II C e II D, e todas as atividades teóricas-práticas são desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

A interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes disciplinas/componentes curriculares e, a partir da compreensão das partes que ligam as diferentes áreas do conhecimento/componentes curriculares, ultrapassa a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios dos conhecimentos e procedimentos didático pedagógicos, propiciando relação entre dimensões do processo didático (ensinar, aprender, pesquisar e avaliar).

O professor que integra e contextualiza os conhecimentos de forma contínua e sistemática contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes, conceitos, ações importantes para a criança em contato real com os espaços sociais, profissionais e acadêmicos em que irá intervir. A organização do processo de ensino-aprendizagem em uma situação próxima daquela na qual o conhecimento será utilizado, facilita a compreensão e favorece as aprendizagens dos pequenos.

Destacamos que a determinação de uma temática, interdisciplinar ou integradora, deverá ser resultante de uma discussão de base curricular, visto que são

os conhecimentos científicos pautados nesse Currículo que irão indicar uma temática. Essa ação rompe com a lógica de determinação de temas sem uma reflexão sobre os conhecimentos em diferentes áreas e com as tentativas frustradas de forçar uma integração que não existe, dificultando a implementação de atividades interdisciplinares na escola.

A interdisciplinaridade pode acontecer em duas dimensões: no próprio componente curricular (*intra*) e entre componentes curriculares (*inter*). No próprio componente curricular, quando são utilizados outros tipos de conhecimentos (artes, literatura, corpo e movimento, relações interpessoais, entre outras) que irão auxiliar ou favorecer a discussão específica do conhecimento do componente curricular. Já entre os componentes curriculares, busca-se a integração existente entre os diferentes conhecimentos.

O princípio da interdisciplinaridade estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e experienciais, criando possibilidades de relações entre diferentes conhecimentos e áreas. Santomé (1918) afirma que “[...] interdisciplinaridade é fundamentalmente um processo e uma filosofia de trabalho que entram em ação na hora de enfrentar os problemas e questões que preocupam em cada sociedade” (p.65), contribuindo para a articulação das diversas disciplinas, ao mesmo tempo, favorecendo o trabalho colaborativo entre os professores.

Para garantir que a interdisciplinaridade se efetive em sala de aula, se faz necessário que os professores dialoguem, rompendo com a solidão profissional característica das relações sociais e profissionais na modernidade. Nas escolas públicas do DF, o diálogo necessário para que assumamos concepções e práticas interdisciplinares tem local para acontecer: as coordenações pedagógicas, espaços-tempos privilegiados de formação continuada, planejamento, discussão do currículo e organização do trabalho pedagógico que contemplem a interdisciplinaridade como princípio.

A seguir, um processo elaborado por Santomé (1918), que costuma estar presente em qualquer intervenção interdisciplinar:

Definição de um problema, tópico, questão.

- Determinação dos conhecimentos necessários, inclusive as áreas/disciplinas a serem consideradas.

- Desenvolvimento de um marco integrador e questões a serem pesquisadas.
- Especificação de estudos ou pesquisas concretas que devem ser desenvolvidos.
- Articulação de todos os conhecimentos existentes e busca de novas informações para complementar.
- Resolução de conflitos entre as diferentes áreas/disciplinas implicadas no processo, procurando trabalhar em equipe.
- Construção de vínculos comunicacionais por meio de estratégias integradoras, como: encontros, grupos de discussão, intercâmbios, etc.
- Discussão sobre as contribuições, identificando sua relevância para o estudo.
- Integração dos dados e informações obtidos individualmente para imprimir coerência e relevância.
- Ratificação ou não da solução ou resposta oferecida ao problema levantado inicialmente.
- Decisão sobre os caminhos a serem tomados na realização das atividades pedagógicas e sobre o trabalho em grupo.

A organização curricular da unidade escolar na educação infantil, é fundamental considerar uma abordagem que seja sensível às necessidades, interesses e desenvolvimento das crianças pequenas. Ao integrar os temas transversais na organização curricular da unidade escolar, é importante considerar as contribuições de diversos teóricos e abordagens pedagógicas, adaptando-as ao contexto específico da escola e às necessidades das crianças. Essa integração enriquece o processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma educação mais significativa e transformadora. Temas transversais para serem abordados na educação infantil, destacando alguns teóricos que contribuem significativamente para o desenvolvimento desses conceitos:

1. **Sustentabilidade:** Para integrar o tema da sustentabilidade, podemos nos inspirar nas ideias de Paulo Freire, que enfatizava a importância da conscientização e da ação transformadora. Freire defendia uma educação que promovesse a reflexão crítica sobre as questões sociais e ambientais,

capacitando assim as crianças a se tornarem agentes de mudança em suas comunidades. Além disso, as ideias de Rachel Carson, autora de "Primavera Silenciosa", podem ser exploradas para promover a consciência ambiental e a responsabilidade na preservação do meio ambiente.

2. **Educação para a saúde:** No contexto da educação para a saúde, as contribuições de Lev Vygotsky são relevantes, especialmente sua teoria sociocultural do desenvolvimento. Vygotsky enfatizava a importância do contexto social e das interações sociais na construção do conhecimento e do comportamento humano. Podemos aplicar esses princípios no desenvolvimento de atividades que promovam hábitos saudáveis, a partir da interação entre as crianças e o ambiente escolar.
3. **Educação para a cidadania:** Para integrar o tema da cidadania, podemos nos inspirar nas ideias de John Dewey, um dos principais teóricos da pedagogia progressista. Dewey defendia uma educação centrada na experiência, na participação democrática e na resolução de problemas reais. Podemos aplicar seus princípios no desenvolvimento de projetos que promovam o engajamento cívico e a conscientização dos direitos e responsabilidades dos cidadãos.
4. **Educação para a diversidade:** No contexto da educação para a diversidade, as contribuições de Howard Gardner sobre as inteligências múltiplas são relevantes. Gardner destacava a importância de reconhecer e valorizar as diferentes habilidades e formas de inteligência dos indivíduos. Podemos aplicar essa perspectiva no desenvolvimento de atividades que promovam a valorização da diversidade cultural, étnica, de gênero e de habilidades, criando um ambiente inclusivo e respeitoso na escola.
5. **Educação para a cultura de paz:** Para integrar o tema da cultura de paz, podemos nos inspirar nas ideias de Maria Montessori, que enfatizava a importância da educação para a paz e a não violência. Montessori defendia uma abordagem educacional que cultivasse a empatia, a cooperação e o respeito mútuo entre as crianças. Podemos aplicar seus princípios no desenvolvimento de atividades que promovam a resolução pacífica de conflitos, o diálogo intercultural e a construção de relações harmoniosas na escola.

12.1 Organização Dos Tempos E Espaços.

O ano letivo, independente do ano civil, tem a duração de, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e dois semestres de efetivo trabalho escolar, ofertados a todas as crianças. A jornada de atividades é de 5 (cinco) horas diárias de efetivo trabalho pedagógico acrescida de 5 (cinco) horas de atividades recreativas, sendo, portanto, de período integral. Acreditamos na rotina como um instrumento dinamizador de aprendizagem e facilitador das percepções infantis sobre o tempo e o espaço.

A organização das atividades pedagógicas é de extrema importância para a melhoria e o sucesso das atividades a serem desenvolvidas no âmbito escolar, e diante disso a creche organiza as horas das atividades com o intuito de contribuir para a construção da identidade e o desenvolvimento da autonomia de cada educando.

O atendimento na creche se dá de segunda a sexta-feira no horário das 7h30min às 17h30min. A idade de atendimento é de 04 meses a 03 anos e 11 meses, o CEPI Cutia oferta 05 (cinco) refeições diárias, obedecendo aos seguintes horários:

REFEIÇÃO	HORÁRIO
Café da manhã	8h
Lanche	10h
Almoço	12h
Lanche da tarde	14h40
Jantar	16h

A rotina pedagógica é bem dinâmica e além das refeições ofertadas nos horários específicos, à criança após a refeição faz higienização bucal com o auxílio de um adulto e em seguida repousam. Neste momento a maioria conseguem descansar tranquilamente e aqueles que não conseguem dormir ou descansar o educador o direciona para outra atividade concomitante.

Após o repouso elas fazem o lanche da tarde e posteriormente são direcionadas às atividades lúdicas e ao banho; que é um ato de afeto, que é feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança e os cuidados são intensos e específicos.

O CEPI Cutia possui infraestrutura adequada, recursos pedagógicos diversos, profissionais especializados como Diretora e Coordenadora Pedagógica, Professoras, Monitoras, Nutricionista, Cozinheiro, Serviços Gerais e Porteiro com a finalidade de promover o desenvolvimento pleno das crianças.

Diretor (a) pedagógico (a): A função de Diretor (a) pedagógico (a) será exercida por profissional graduado em Pedagogia, com habilitação em Administração/Gestão Escolar, ou Pós-graduação /Especialização em Administração/Gestão Escolar, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado. O a) Diretor (a) pedagógico (a) poderá, a critério da Instituição Educacional Parceira, exercer também a função de Secretário Escolar desde que possua o curso de Secretariado Escolar ou estejam cursando, necessitando de "autorização de caráter suplementar e a título precário" expedida pelo setor competente da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação – SUPLAV, dispensando a contratação deste profissional.

Coordenador (a) pedagógico (a): A função de Coordenador (a) pedagógico (a) será exercida pelo profissional da educação, portador de diploma de curso de nível médio Magistério, Magistério Superior ou curso Superior em área pedagógica e afim, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais, a ser desempenhada na Instituição Educacional para qual foi contratado.

Secretário (a): A função de secretário (a) será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio e Técnico em Secretário Escolar, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Professor (a): A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva 2016/2018 do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

Monitor (a): A função de monitor será exercida por profissional que deverá ter formação mínima em Ensino Médio, com carga horária de no mínimo 40 horas semanais.

Nutricionista: A função de Nutricionista será exercida por profissional graduado em Nutrição e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutricionistas da sua respectiva jurisdição. Cada Instituição Educacional Parceira deverá ter, no quadro de profissionais, um nutricionista. A carga horária desse profissional é de 30hs semanais.

Cozinheiro (a): A função de Cozinheiro (a) será exercida por profissional com experiência comprovada.

Serviços Gerais: Os Serviços Gerais realizados pelo agente de conservação e limpeza serão exercidos por profissional com experiência comprovada na atividade.

Porteiro: O profissional que exercer a função de porteiro deverá ter experiência comprovada na atividade.

Agente Patrimonial: O profissional que exercer a função de agente patrimonial deverá ter experiência comprovada na atividade.

COMPOSIÇÃO DA EQUIPE

QUANTIDADE	PROFISSIONAL	CARGA HORÁRIA
01	Diretor Pedagógico	44 horas semanais
01	Coordenador Pedagógico	40 horas semanais
09	Professoras	40 horas semanais
01	Secretaria	44 horas semanais
13	Monitoras	44 horas semanais
01	Monitor Volante	44 horas semanais
01	Nutricionista	30 horas semanais

02	Cozinheira	44 horas semanais
01	Auxiliares de cozinha	44 horas semanais
02	Auxiliares de Serviços Gerais	44 horas semanais
02	Porteiro	44 horas semanais
02	Agente Patrimonial	44 horas semanais

12.2 Relação Escola Comunidade

A escola existe para atender à sociedade e a integração das famílias no processo pedagógico garantida tanto pela LDB como pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O CEPI Cutia busca a constante relação através de reuniões presenciais, contato telefônico, agenda e rede sociais, com os envolvidos no processo educacional e conforme Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Visando um atendimento de excelência a equipe pedagógica administrativa busca constantemente interagir-se com a comunidade escolar de maneira prática e dinâmica. As ações pedagógicas visam envolver toda a comunidade escolar em um processo de convivência, defendendo o respeito à vida em todas as suas dimensões, incorporando a afetividade e a sensibilidade como elementos de formação humana. Nesse sentido, entende-se que a escola é um espaço privilegiado de múltiplas funções e de convivência social, que visa o desenvolvimento integral do ser humano.

Idealizamos uma escola que propicie o melhor para as suas crianças, pais e responsáveis; para tanto promovemos três reuniões anuais nas quais duas são para leitura do relatório individual da criança e uma para dar uma devolutiva aos pais sobre o questionário avaliativo que é aplicado nos meados do mês de julho onde discutimos assuntos referentes ao processo pedagógico e bem-estar das crianças.

Visto que adotamos projetos a serem desenvolvidos no decorrer do ano letivo, na culminância de alguns destes como: Festa da Família, Festa Junina os pais têm participação direta nestes que é outro meio facilitador para uma prática pedagógica dinâmica e democrática.

O ISEA CEPI Cutia, como instituição educacional fundamental na formação inicial das crianças, reconhece a importância da parceria entre a instituição e as famílias no processo educacional. A participação das famílias em momentos como planejamento e avaliações, é de grande importância para promover uma educação de qualidade e criar um ambiente propício ao desenvolvimento integral das crianças.

O envolvimento das famílias no processo de planejamento pedagógico da creche é essencial para assegurar que os objetivos educacionais estejam alinhados com as necessidades e expectativas das crianças e de suas famílias. Reuniões regulares são oportunidades valiosas para compartilhar informações, discutir estratégias de ensino e estabelecer metas colaborativas para o progresso das crianças.

Além disso, eventos de integração familiar são momentos preciosos de conexão e construção de relacionamentos entre a creche e as famílias. A realização de eventos não só fortalece os laços entre a instituição e a comunidade, mas também permitem que os pais se envolvam ativamente na vida escolar de seus filhos, contribuindo para um ambiente escolar acolhedor e inclusivo.

A avaliação formativa das crianças, realizada em conjunto com as famílias, desempenha um papel crucial no acompanhamento do desenvolvimento das crianças. Essa abordagem colaborativa permite uma compreensão mais abrangente das necessidades individuais das crianças.

Além disso, o feedback das famílias é valorizado através de pesquisas de satisfação, garantindo que as necessidades e preocupações dos pais sejam adequadamente consideradas e abordadas pela instituição. Essa prática reflete nosso compromisso com a excelência educacional e a melhoria contínua dos serviços prestados.

Por fim, o compartilhamento de recursos e informações com as famílias é uma prática fundamental para promover uma parceria eficaz entre a creche e as famílias. Estabelecemos canais de comunicação claros e acessíveis para manter os pais informados sobre eventos, atividades e recursos educacionais, garantindo uma colaboração contínua e significativa ao longo da jornada educacional das crianças.

Em resumo, a participação ativa das famílias na creche é fundamental para promover uma educação de qualidade e criar um ambiente de aprendizado saudável

e acolhedor para todas as crianças. Ao trabalharmos juntos como parceiros na educação de nossas crianças, estamos investindo no seu sucesso presente e futuro.

12.3 Relação Teoria e Prática

O Projeto Político Pedagógico do CEPI Cutia é um documento que reflete nossa visão, missão e valores, bem como os princípios norteadores de nossa prática educativa. Através deste PPP, buscamos integrar teoria e prática para promover o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo uma educação de qualidade que respeite suas individualidades.

Nosso PPP fundamenta-se em teorias do desenvolvimento infantil, incluindo as contribuições de Piaget, Vygotsky e Wallon. Reconhecemos a importância do brincar como principal forma de aprendizado na primeira infância e valorizamos abordagens pedagógicas centradas na criança, que respeitem seu ritmo de desenvolvimento e promovam sua autonomia e criatividade.

Nossos princípios pedagógicos orientam nossa prática educativa e incluem o respeito à individualidade, o aprendizado significativo, a participação ativa das crianças em seu processo de aprendizagem e a parceria com as famílias.

Nossas práticas pedagógicas são baseadas em uma abordagem lúdica e integrada, que valoriza o brincar como uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento das crianças. Oferecemos um currículo diversificado, que inclui atividades de exploração sensorial, expressão artística, música, movimento, contação de histórias e jogos, proporcionando oportunidades para que as crianças desenvolvam suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas.

A avaliação na nossa creche é um processo contínuo e formativo, que valoriza o progresso individual de cada criança e reconhece suas conquistas e desafios. Utilizamos uma variedade de instrumentos e técnicas de avaliação, incluindo observação direta, registro de observações, portfólios de aprendizagem e diálogo com as famílias, para monitorar o desenvolvimento das crianças e planejar intervenções pedagógicas adequadas.

O PPP do CEPI Cutia reflete nosso compromisso com a promoção de uma educação de qualidade, que respeite as individualidades das crianças, promova seu

desenvolvimento integral e prepare-as para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Através da integração entre teoria e prática, buscamos oferecer um ambiente acolhedor, estimulante e significativo, onde cada criança possa florescer e alcançar seu pleno potencial.

O CEPI Cutia não possui equipes especializadas só é composto pelos serviços de: Direção Pedagógica; Coordenação Pedagógica; Secretaria Escolar; Docência; Monitoria; Nutrição; Cozinha; Serviços Gerais – Conservação, Limpeza, Lavanderia e Zelado; Portaria; Segurança Patrimonial; Transporte e Abastecimento.

A Direção Pedagógica tem por finalidade articular, liderar e executar políticas educacionais na Unidade Educacional sob sua gestão. Planejar e propor ações voltadas para o contexto socioeconômico e cultural da comunidade na qual a Unidade Educacional está inserida. Incentivar e promover momentos de formação continuada, encontros periódicos com as famílias e profissionais da instituição. Acompanhar o desenvolvimento e aprendizagens dos educandos, bem como assegurar que os mesmos sejam os principais beneficiados das ações e decisões tomadas.

A Coordenação Pedagógica é feita pelo Coordenador Pedagógico, profissional qualificado, e tem por finalidade planejar, desenvolver, e orientar as atividades didático-pedagógicas visando à qualidade do processo de ensino e de aprendizagem na Unidade Educacional sob sua coordenação. Estimular, orientar e acompanhar o trabalho pedagógico e promover momentos de formação durante as coordenações. A Secretaria Escolar tem o intuito de planejar e executar atividades de escrituração escolar, atendimento a toda comunidade escolar com assuntos pertinentes a sua área de atuação na Unidade Educacional sob seu acompanhamento. Planejar e executar atividades de matrícula, manter cadastro atualizado e executar outras atividades compatíveis com sua função sempre que se fizer necessário.

A Docência tem por função manter atualizados os documentos periódicos que refletem a prática pedagógica. Exercer a atividade de docente visando o bem-estar dos educandos, reconhecer e adotar a dissociabilidade do educar e cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas. Proporcionar a formação necessária dos educandos para o seu desenvolvimento e aprendizagem. A Monitoria tem por finalidade acompanhar as orientações e executar atividades propostas pela direção, pela coordenação e pelo professor. Conhecer e implementar sobre a orientação do professor o planejamento pedagógico. Acompanhar, orientar e apoiar os educandos

em todos os momentos e propiciar momentos lúdicos para tais, reconhecendo e adotando a dissociabilidade do educar e cuidar, do brincar e interagir nas atividades desenvolvidas.

O Serviço de Nutrição é realizado por Nutricionista, profissional habilitado e regularmente inscrito no Conselho Regional de Nutrição, e tem como finalidade a promoção da qualidade de vida, valorizando e garantindo a segurança alimentar e nutricional, de acordo com a faixa etária, restrições e necessidades da criança.

A Coordenação Administrativa tem por finalidade organizar, planejar e controlar os serviços de apoio técnico administrativo da Unidade Educacional. O Serviço de Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da Unidade Educacional e da Comunidade Escolar na identificação, na prevenção e na superação dos conflitos, colaborando para o desenvolvimento da criança, tendo como pressupostos o respeito à pluralidade, à liberdade de expressão, à orientação, à opinião, à democracia da participação e à valorização da criança como ser integral. A Cozinha tem por finalidade preparar e servir a alimentação escolar, observando normas de higiene e validade dos gêneros alimentícios, seguindo as orientações do nutricionista. Verificar o cardápio do dia, observando padrões de qualidade nutricional dos alimentos, para estarem prontos no horário estabelecido e temperatura adequada. Cabendo ao auxiliar assessorar o cozinheiro em todas as atividades de recebimento, conferência, armazenamento, controle de gêneros e a preparação de alimentos, além de dispor quanto à limpeza de louças em geral, bem como a sua guarda em condições para o uso imediato. Os Serviços Gerais – Conservação, Limpeza, Lavanderia e Zeladoria têm por escopo a realização de trabalhos relativos à limpeza em geral. Zelar pela preservação do patrimônio escolar. Trabalhar seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.

A Contabilidade tem por função organizar, dirigir e executar atividades referentes à escrituração contábil em geral, supervisionando e orientando a execução do controle fiscal. A Portaria tem por intenção orientar e coordenar a movimentação de crianças, pais, funcionários no portão nos horários de atividades. Zelar pela ordem e segurança das áreas, comunicar à direção as irregularidades verificadas. O Apoio Administrativo tem por finalidade desenvolver atividades na área administrativa, atuar como responsável pela fiscalização e manutenção da ordem nos ambientes. Atender público em geral, operar, instalar equipamentos de áudio, vídeo e acessórios.

A Segurança Patrimonial tem por função exercer a vigilância da Unidade Educacional, percorrendo pelas dependências para evitar acidentes, roubos e entrada de pessoas estranhas. Informar anormalidades para o gestor da instituição. Manter-se em seu posto de serviço até a sua substituição. O serviço de Transporte e Abastecimento tem por finalidade a condução dos veículos da instituição, transportando pessoas, materiais e outros, zelando pela segurança de passageiros e cargas de acordo com as regras de trânsito e sanitárias.

12.4 Metodologias de Ensino

Observando os princípios legais vigentes, o CEPI Cutia integra o sistema de Ensino do DF tendo por objetivos nesse sistema:

- Propiciar a socialização da criança através das atividades diversas.
- Observar e explorar o ambiente com atitudes de curiosidades, percebendo-se como integrante dele, dependente e como agente transformador do mesmo, valorizando atitudes que contribuam para melhorá-lo.
- Buscar a participação da família garantindo o princípio da coparticipação onde juntos trabalharão visando o desenvolvimento escolar e comunitário.
- Oferecer à criança condições favoráveis para a aquisição da construção do conhecimento.
- Buscar o aprimoramento moral e cultural da pessoa humana, conforme os princípios indissociáveis de cuidar e educar.

A educação infantil visa a formação global da criança como ser livre, capaz de autoconstruir-se e de ser crítico, criativo, descobridor e acima de tudo atuante na sociedade e na cultura da qual participa.

Baseando nos princípios de que o conhecimento é o resultado de interações contínuas do sujeito com o meio físico e social, a descoberta de relações semelhantes e diferentes, o lúdico como meio para desenvolver a socialização, aprimorar a percepção a curiosidade, favorecendo o conhecimento do mundo, de si e do outro, o desenvolvimento físico-motor, intelectual e superação do egocentrismo.

A metodologia proposta requer que a criança seja ativo no processo de aprender desenvolvendo sua criatividade, crítica e formação social.

Equipe de professores: A atividade docente será exercida por profissional com diploma de nível superior, formado em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, com habilitação em Magistério e/ou Magistério para Educação Infantil, admitida a formação mínima para o exercício do magistério na Educação Infantil, oferecida em nível médio na modalidade normal. Esta Instituição Educacional optou pelo cumprimento de 40hs para essa categoria, conforme abrange a Convenção Coletiva 2016/2018 do SINPROEP – Sindicato dos Professores em Estabelecimentos Particulares de Ensino do Distrito Federal.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertados

As organizações na Educação Infantil têm como centro a criança e seus espaços são organizados em função de suas necessidades e interesses. Nossos espaços permitem explorações individuais, grupais, simultâneas, livres e/ou dirigidas pelos profissionais da educação, não limitando a intencionalidade das atividades propostas. As crianças vivenciam experiências diversificadas em espaços que disponibilizam uma variedade de atividades, percebendo os formatos, cores, texturas, odores, dentre outros aspectos que podem ser sentidos e compartilhados entre as crianças. No CEPI Cutia, o trabalho pedagógico compreende o atendimento a 9 turmas incluindo Berçário I, Berçário II A, II B, Maternal I A, I B, Maternal II A, II B, II C e II D.

Todas as atividades teóricas-práticas são desenvolvidas pelos profissionais para a realização do processo educativo escolar. A organização do trabalho pedagógico é de suma importância na condução e consolidação do processo educativo, sobretudo na Educação Infantil. Para orientar o trabalho pedagógico do desenvolvimento infantil, é preciso promover uma ação educativa devidamente planejada, efetiva e aberta ao processo avaliativo. Por isso, é imprescindível pensar os tempos, os ambientes, os materiais, bem como as rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

A proposta de ciclos está ligada à um projeto de educação que valoriza a formação global humana. O ciclo de formação é uma forma de organizar a escola,

privilegiando a continuidade da trajetória da criança, suas experiências, respeitando o processo de desenvolvimento e aprendizagem. Assim, a reorganização temporal da escola em ciclos insere-se em um processo de reavaliação das práticas pedagógicas, tendo em vista as características, o ritmo, os interesses, as histórias de vida das crianças, com vistas à construção de um projeto coletivo. Tal posicionamento possibilita uma relação significativa entre o conhecimento e a realidade, pois reconhece na criança um sujeito social, político e cultural.

Dessa forma, os conteúdos serão selecionados e desenvolvidos pressupondo-se à interação currículo/realidade, uma vez que exigirá, ao mesmo tempo, à atenção àquela realidade concreta (àquele agrupamento específico de alunos, a cada um individualmente em um dado contexto) e a clareza dos objetivos, conteúdos e atividades que historicamente tem contribuído no desenvolvimento de outros sujeitos, naquela faixa etária.

Para que essa prática se efetue, é preciso “manter o currículo aberto, em movimento, vivo, como espaço de criatividade e de transformação” (VASCONCELLOS, 2002, p. 139). Nesse sentido, o currículo deve estar sustentado por uma metodologia que ultrapasse as aulas meramente expositivas, uma vez que, quem constrói o conhecimento é o sujeito (aluno) a partir da relação social, mediada pela realidade. Portanto, “o papel do professor na construção do conhecimento é provocar (colocar o pensamento do aluno em movimento); dispor objetos/elementos/situações e interagir com a representação do sujeito (acompanhar o percurso de construção)”. (VASCONCELLOS, 2002, p. 160).

À organização curricular por ciclos de formação necessita de um planejamento coletivo, pois os professores, conforme Lima (2000, p.27): [...] irão compartilhar o mesmo aluno durante o ciclo. A responsabilidade pela formação das crianças passa a ser do coletivo, dessa forma à aprendizagem será consequência da ação de vários educadores, bem como o processo de avaliação dependerá da colaboração de uma equipe.

Para que essa prática se efetue, é preciso “manter o currículo aberto, em movimento, vivo, como espaço de criatividade e de transformação” (VASCONCELLOS, 2002, p. 139). Nesse sentido, o currículo deve estar sustentado por uma metodologia que ultrapasse as aulas meramente expositivas, uma vez que,

quem constrói o conhecimento é o sujeito (criança) a partir da relação social, mediada pela realidade.

Portanto, à Creche organiza-se da seguinte forma:

CRECHE	ETAPA A	CICLO
BERÇÁRIO I	1º ETAPA	1º CICLO
BERÇÁRIO II	2º ETAPA	1º CICLO
MATERNAL I	1º ETAPA	1º CICLO
MATERNAL II	2º ETAPA	1º CICLO

13 – Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Os projetos de trabalho também chamados de pedagogia de projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Têm como finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que as crianças aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia. Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de trabalho são atividades desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária. Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para as crianças como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade no qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista. O mundo das descobertas do CEPI Cutia tema trabalhado durante o ano letivo, desencadeando os demais projetos como:

Projeto Norteador/Recreação e Brincadeiras:

O CEPI Cutia reconhece a importância fundamental da recreação e das brincadeiras no desenvolvimento integral das crianças. Este plano plurianual visa fornecer diretrizes claras e estratégias para promover atividades recreativas significativas e inclusivas ao longo de um período de quatro anos.

Brincar é uma atividade fundamental para o aprendizado e crescimento físico, emocional, cognitivo e social das crianças bem pequenas. Além disso, a recreação e as brincadeiras estimulam a criatividade, a imaginação, a cooperação e a resolução de problemas, proporcionando um ambiente saudável e divertido para o desenvolvimento infantil.

A recreação e as brincadeiras têm importância fundamental no desenvolvimento infantil, pois proporcionam diversos benefícios às crianças. Durante as brincadeiras, as crianças expressam suas emoções, aprendem a lidar com frustrações, compartilham experiências e desenvolvem habilidades sociais, como a empatia e a comunicação. Ocorre a promoção da socialização, permitindo que as crianças interajam umas com as outras, aprendendo a respeitar regras, a dividir e a cooperar, fortalecendo os laços sociais e desenvolvendo habilidades de convivência em grupo, estimulando a imaginação e a capacidade de pensar de forma criativa.

Portanto, o projetos de recreação e brincadeiras na creche é essencial para proporcionar um ambiente saudável, estimulante e propício ao desenvolvimento integral das crianças.

Diagnóstico:

- As crianças atendidas pela creche apresentam uma ampla variedade de interesses e habilidades.
- O espaço físico disponível para atividades recreativas é adequado, mas pode ser melhor aproveitado.
- Há uma necessidade de diversificar as opções de brincadeiras e jogos oferecidos às crianças.

Objetivos:

1. Promover o desenvolvimento físico, cognitivo, social e emocional das crianças por meio de atividades recreativas e brincadeiras.
2. Incentivar a participação ativa de todas as crianças, promovendo a inclusão e o respeito à diversidade.
3. Ampliar o repertório de atividades recreativas oferecidas, proporcionando experiências variadas e enriquecedoras.
4. Estimular a criatividade, imaginação e expressão das crianças por meio do livre brincar.

Estratégias:

1. Realizar uma pesquisa de interesses das crianças para identificar suas atividades recreativas preferidas.
2. Estabelecer uma equipe de recreadores capacitados para planejar e conduzir as atividades recreativas.
3. Criar um calendário anual de eventos e atividades, incluindo festas temáticas, dias especiais e passeios.
4. Implementar rodas de brincadeiras semanalmente, com jogos tradicionais, atividades físicas e brincadeiras de faz de conta.
5. Integrar a tecnologia de forma equilibrada, oferecendo atividades recreativas digitais educativas e supervisionadas.

Atividades Recreativas:

- Jogos ao ar livre: pega-pega, esconde-esconde, corrida de saco, queimada, entre outros.
- Brincadeiras sensoriais: caixa de areia, pintura com os dedos, exploração de materiais texturizados.
- Cantigas de roda, músicas e danças para estimular a expressão corporal e a socialização.
- Brincadeiras simbólicas: casinha, supermercado, escolinha, fazendinha, entre outras.
- Atividades artísticas: pintura, modelagem, colagem, desenho, recorte e colagem.

Formação dos Educadores e Monitoramento:

- Realizar cursos de capacitação para os professores e monitores em técnicas de recreação e brincadeiras.
- Estabelecer reuniões periódicas de planejamento e avaliação para monitorar o progresso das atividades recreativas.
- Designar um coordenador responsável por supervisionar e coordenar as atividades recreativas e brincadeiras.

O CEPI Cutia está comprometido em proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e estimulante para o desenvolvimento das crianças. Este plano plurianual será revisado regularmente para garantir sua eficácia e relevância, adaptando-se às necessidades e interesses das crianças e da comunidade atendida. O sucesso deste plano depende do engajamento e apoio contínuo de todos os envolvidos - equipe, famílias e comunidade.

Projeto Inserção e Acolhimento:

O referido projeto foi pensado para promover nos primeiros dias na Creche CEPI Cutia, um espaço acolhedor e aconchegante, visando demonstrar que o ambiente que geram expectativas, ansiedade, insegurança, angústias, medos e dúvidas aos pais,

crianças, tem profissionais e funcionários habilitados para acolher e proteger as crianças que estiverem chegando pela primeira vez na creche.

O Plano Plurianual de Inserção e Acolhimento visa garantir que todas as crianças se sintam bem-vindas, apoiadas e valorizadas durante sua estadia na creche. Considerando esse momento muito importante é fundamental estarmos desenvolvendo um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao da instituição, pensando e planejando atividades que garantam uma inserção gradativa, envolvendo todos em um ambiente afetivo e prazeroso.

Sabemos que no período de adaptação é comum as crianças estranharem o novo espaço de socialização, algumas crianças choram, ficam retraídas e outras já se entozam com maior facilidade neste novo ambiente escolar, dentre todas as situações algumas famílias sentem-se inseguras o que é normal, pois vai depender deste acolhimento a sensação de tranquilidade para poder deixar aquele ser pequeno sob a responsabilidade dos profissionais que serão responsáveis pelo Cuidar e Educar seu(a) filho(a), durante o período em que eles estarem ausentes.

Esse ingresso à unidade de educação infantil é um marco no desenvolvimento da criança e significativa para os pais e precisará de determinado tempo para ser assimilado para que a criança se desenvolva segura e confiante.

Diagnóstico:

- Identificação das necessidades emocionais, sociais e culturais das crianças e suas famílias.
- Avaliação do clima escolar atual, incluindo o nível de integração das crianças novas e a eficácia das práticas de acolhimento existentes.
- Reconhecimento da importância do acolhimento como base para o desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças.

Objetivos:

1. Criar um ambiente acolhedor e inclusivo que promova o senso de pertencimento e segurança das crianças.
2. Estabelecer relações de confiança e parceria com as famílias, reconhecendo sua importância como parceiros no processo educativo.

3. Facilitar a transição das crianças para a creche, especialmente aquelas que estão ingressando pela primeira vez.
4. Promover a diversidade e o respeito mútuo, valorizando as diferentes origens, culturas e experiências das crianças e suas famílias.

Estratégias:

1. Realizar atividades de integração e socialização, como jogos em grupo, brincadeiras diversas e rodinhas de conversa.
2. Criar materiais de comunicação visual acolhedores e inclusivos, como murais decorativos, cartazes e painéis informativos.
3. Estabelecer uma equipe de acolhimento dedicada, composta por educadores e profissionais de apoio, para receber e acompanhar as crianças e suas famílias.
4. Desenvolver materiais informativos para as famílias, incluindo guias de acolhimento, informações sobre a rotina da creche e recursos de apoio.
5. Promover atividades que valorizem a diversidade cultural e étnica das crianças, como festivais culturais, contação de histórias e projetos temáticos.

Atividades de Acolhimento:

- Rodas de conversa para compartilhar experiências, expectativas e preocupações.
- Momentos de acolhimento individualizado para cada criança, com atenção e cuidado personalizados.
- Atividades artísticas e expressivas, como desenho, pintura e modelagem, para expressar emoções e sentimentos.
- Brincadeiras e jogos que incentivem a cooperação, o trabalho em equipe e a empatia.
- Celebrações e eventos especiais para marcar momentos significativos, como aniversários e datas comemorativas.

Formação e Monitoramento:

- Realizar cursos de capacitação para os educadores e sobre as práticas de acolhimento.

- Avaliar as estratégias de acolhimento e identificar possíveis problemas e implementar medidas corretivas quando necessário.
- Realizar pesquisas de satisfação com as famílias e a comunidade escolar para avaliar a eficácia das práticas de acolhimento e identificar áreas para melhoria.

Recursos:

- Materiais de comunicação visual, música, som, materiais educativos e atividades de integração.

O Plano Plurianual de acolhimento é essencial para criar um ambiente acolhedor e inclusivo que promova o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças. O CEPI Cutia está comprometido em implementar este plano de forma eficaz e colaborativa, contando com o apoio e a participação ativa de educadores, famílias e comunidade para que esse projeto se desenvolva no período de quatro anos.

Projeto Higienização e Desfralde:

O Plano Plurianual de Higienização e Desfralde do CEPI Cuti é uma estratégia para promover a higiene pessoal das crianças e apoiar o processo de desfralde ao longo de um período de quatro anos. Este plano visa garantir um ambiente saudável, seguro e acolhedor para o desenvolvimento das crianças, promovendo práticas de higiene adequadas e oferecendo suporte durante a transição para o uso do banheiro.

O objetivo do Projeto desfralde é desenvolver hábitos de higiene corporal e estimular e ensinar os cuidados que se deve ter na retirada da fralda e trabalhar a questão cultural e o cuidado em relação ao seu corpo e dos colegas. Ampliar o repertório de história das crianças e enriquecer o repertório de brincadeiras. Tornar o desfralde um momento lúdico e prazeroso para a criança e vivenciar situações que promovam a construção da autonomia. Explorar as possibilidades de movimento do corpo e utilizar a linguagem para representar e comunicar ideias e conhecimentos.

Diagnóstico:

- Identificação das necessidades e desafios relacionados à higienização e ao desfralde das crianças na creche.
- Avaliação das práticas de higiene atuais e da infraestrutura disponível para apoiar o processo de desfralde.
- Reconhecimento da importância da colaboração entre educadores e famílias no apoio ao desenvolvimento da autonomia das crianças.

Objetivos:

1. Promover hábitos saudáveis de higiene pessoal entre as crianças, incluindo lavagem das mãos, escovação dos dentes e cuidados com o corpo.
2. Facilitar o processo de desfralde das crianças, proporcionando um ambiente de apoio e encorajamento.
3. Fornecer orientação para os pais e responsáveis para auxiliarem no processo de desfralde em casa.
4. Garantir a disponibilidade de infraestrutura adequada e materiais de higiene nas instalações da creche.

Estratégias:

1. Desenvolver um programa de educação em higiene para as crianças, com atividades lúdicas e práticas para ensinar hábitos de higiene adequados.
2. Criar um ambiente favorável ao desfralde na creche, com banheiros adaptados e materiais de apoio.
3. Estabelecer uma rotina regular de idas ao banheiro e momentos de higienização ao longo do dia, com o apoio dos educadores.
4. Realizar reuniões com os educadores sobre técnicas de apoio ao desfralde e práticas de higiene adequadas.
5. Envolver os pais e responsáveis no processo de desfralde, fornecendo informações e orientações.
6. Manter uma comunicação aberta e transparente com as famílias sobre o progresso das crianças no processo de desfralde.

Atividades:

- Atividades educativas sobre higiene pessoal, como músicas, histórias e demonstrações práticas.
- Jogos e brincadeiras que incentivem a prática de hábitos de higiene.
- Momentos de socialização e troca de experiências entre as crianças durante o processo de desfralde, com o apoio dos educadores.
- Criação de um mural ou painel informativo sobre higiene e desfralde, com ilustrações e dicas úteis para crianças e pais.

Formação e Monitoramento:

- Realização reuniões de capacitação para os educadores sobre higiene e desfralde.
- Estabelecimento de um sistema de monitoramento para acompanhar o progresso das crianças no processo de desfralde e identificar necessidades de apoio adicional.
- Avaliação periódica das práticas de higiene e do ambiente de desfralde na creche, com base em padrões de saúde e segurança.

Recusos:

- Compra de materiais de higiene como: sabonete líquido, papel toalha e lenços umedecidos e etc.

O Plano Plurianual de Higienização e Desfralde na Creche é uma ferramenta fundamental para promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças na primeira infância. A equipe do CEPI Cutia está comprometida em implementar este plano de forma eficaz e colaborativa, contando com o apoio e a participação ativa de educadores, famílias e profissionais de saúde.

Projeto Grafismo

O projeto tem como objetivo analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita e desenvolver a motricidade fina. Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade e o equilíbrio e concentração.

O Projeto Grafismo será plurianual e promoverá o desenvolvimento das habilidades gráficas e expressivas das crianças na educação infantil. Por meio de atividades criativas e lúdicas, este projeto visa estimular a imaginação, a coordenação motora fina e a expressão artística das crianças, contribuindo para seu crescimento e desenvolvimento integral de sua execução nesse período de quatro anos.

Diagnóstico:

- Avaliação das habilidades gráficas e interesse das crianças em atividades de desenho, pintura e grafismo.
- Identificação dos recursos disponíveis e das práticas pedagógicas existentes relacionadas ao grafismo.
- Reconhecimento da importância do grafismo como meio de expressão e comunicação para as crianças.

Objetivos:

1. Estimular o desenvolvimento da coordenação motora fina e da habilidade de manipulação de materiais gráficos, como lápis, giz de cera, tintas e pincéis.
2. Promover a expressão criativa e a imaginação das crianças por meio de atividades de desenho, pintura, colagem e modelagem.
3. Desenvolver o reconhecimento e a compreensão de formas, cores, padrões e texturas por meio das experiências gráficas.
4. Valorizar e respeitar a diversidade de estilos e expressões gráficas das crianças, incentivando a autoexpressão e a confiança em suas habilidades artísticas.

Estratégias:

1. Incorporar atividades de grafismo de forma interdisciplinar.
2. Oferecer uma variedade de materiais, permitindo que as crianças explorem e experimentem diferentes formas de expressão gráfica.
3. Criar um ambiente estimulante e acolhedor para as atividades de grafismo.
4. Proporcionar orientação e apoio individualizado às crianças, reconhecendo e valorizando suas produções.

Atividades de Grafismo:

- Desenho livre e dirigido, explorando formas geométricas, figuras humanas, objetos do cotidiano e temas de interesse das crianças.
- Pintura com diferentes técnicas e materiais, como aquarela, guache, tinta e pintura a dedo.
- Colagem de materiais diversos, como papel colorido, tecidos, botões, lã e elementos naturais, para criar composições visuais.
- Modelagem com massinha, permitindo que as crianças criem formas e expressem suas ideias de maneira tátil.

Formação e Monitoramento:

- Capacitação contínua dos educadores.
- Estabelecimento de momentos de reflexão e troca de experiências entre os educadores.
- Observação e registro das produções gráficas das crianças, permitindo avaliar seu progresso e identificar áreas para desenvolvimento.

Recursos:

- Utilização de lápis de cor, tintas, papéis, pincéis e outros materiais.

O Projeto Plurianual de Grafismo Infantil é fundamental para estimular a criatividade, a expressão e o desenvolvimento das crianças na educação infantil.

Projeto Pequenos Pintores

A aprendizagem das artes se dá num processo de construção particular e envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e/ou externa. Esse processo pode ser enriquecido pela ação educativa intencional, porém é um ato exclusivo da criança. Quando pequena, no seu primeiro ano de vida, produz seus primeiros traços gráficos, as garatujas, considerando essa atividade mais relacionada com movimento do que como representações. A repetida

exploração e experimentação destas atividades amplia o conhecimento de si próprio, do mundo e das ações gráficas.

A partir do momento que controla seus gestos e o coordena com seu olhar, começa a fazer registros plásticos mais elaborados, desenhando e ao mesmo tempo brincando de faz de conta. Oferecer diferentes materiais de diferentes formas, texturas possibilita criações tridimensionais. Estas nascem do contato com a diversidade de materiais e do contato com obras de arte.” (PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2011. p49)

O projeto tem por objetivos conhecer diversos pintores e suas principais obras, associar a arte ao cotidiano, criar releituras dos quadros utilizando diversas técnicas e materiais, manusear diversos materiais explorando diferentes texturas e formas e prender a trabalhar coletivamente.

Além de conhecer mais sobre a vida e obra dos artistas, o projeto ainda conta com a parte prática, onde os pequenos artistas realizaram releitura das obras, usando diferentes técnicas, com guardanapo, barbante, pintura com garfo, canudinho, textura com areia e lixa, argila, gesso e também o uso de materiais recicláveis.

Ainda que pequenos, as crianças conseguiram assimilar muito bem as informações, detalhes sobre a vida de cada um dos artistas apresentados. O desempenho deles na produção artísticas vai muito além da nossa expectativa, explorando bem as técnicas. Eles também serão estimulados a se reconhecerem como artistas na produção desses trabalhos.

O projeto ainda traz benefícios para o desenvolvimento das crianças. A proposta estimula a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora, conhecimento de cores e ainda ensina sobre obras de arte, cultural e como exteriorizar as emoções.

Projeto a Plenarinha

É um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal.

Desenvolver o Projeto Plenarinha tem como objetivo produzir a concepção de vivenciar experiências no âmbito do conhecimento de mundo, formação pessoal e social, expressando linguagens múltiplas, trabalhando o conceito do “Eu e do Outro” considerando as aprendizagens e o desenvolvimento da criança, proporcionar as crianças o exercício da cidadania, tornando ele um sujeito participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres. Visando à interação da criança em seu meio social, onde participam ativamente do processo de ensino aprendizagem, tornando-se, assim, sujeito participativo do processo.

Uma das metas do projeto é fazer com que as crianças desenvolvam sua capacidade de raciocínio lógico, através da escuta sensível, a fim de considerar suas experiências vividas na escola e na comunidade escolar. As atividades realizadas no projeto são registradas por meio de brincadeiras, registro por fotografias, vídeos, oficinas, desenhos, rodas de conversar, entrevistas, passeios internos e externos e outros.

O projeto visa um trabalho pedagógico de qualidade, onde oportuniza as crianças a se desenvolverem integralmente, expressando seus desejos e sua vontade de ser sujeito ativo desse processo, o qual é desenvolvido através da escuta sensível da criança, o qual fortalece o processo de ensino aprendizagem. Este processo é realizado em consonância com o Currículo da Educação Básica do Distrito Federal.

Dentro do projeto Plenarinha – Sou Assim, E Você Como É? Estão sendo realizadas atividades e ações pedagógicas relacionadas à identidade da criança, trabalhando a emoção, o sentimento, a autonomia, a interação e a vivência com o outro, como também o incentivo ao respeito ao outro e a si próprio. Construindo os momentos de participar, explorar, conviver, conhecer-se, brincar e expressar, buscando estabelecer vínculos entre as fantasias, o universo infantil, e a realidade.

Projeto Plenarinha 2024: TEMA: Resignificação – IDENTIDADE e DIVERSIDADE: Sou assim e você, como é? Deseja fortalecer o respeito as diferenças, evidencia o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância, valorizando a identidade das crianças.

Projeto de Transição

O Projeto de Transição é realizado em Samambaia desde o ano de 2015, é tem como objetivo o acompanhamento das aprendizagens e das necessidades entre as diversas transições presentes no ambiente escolar.

A transição entre a educação infantil e as séries iniciais é um momento crucial na vida das crianças, e suas implicações para membros de diferentes grupos sociais tem sido objeto de estudo ao longo das últimas décadas, adquirindo destaque na produção acadêmica nacional e internacional.

O projeto visa proporcionar as crianças uma reflexão sobre a saída da creche e de sua passagem da turma de Maternal II para turma de 1º Período do Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino, para que possam expressar suas emoções e pensamentos sobre nova escola que irão estudar.

Projeto o brincar como direito dos bebês e das crianças (Lei nº 13.257/2016):

A Semana do Brincar está no calendário escolar do dia 22 ao dia 26 de maio, data ensejada pelo Dia Mundial do Brincar. O CEPI Cutia realiza diversas atividades como, brincadeiras livres e dirigida, Jogos diversos, músicas, danças, história cantada; brincadeira de esconde-esconde, o musical, confecção de brinquedo; brincadeiras de rodas, confecção de brinquedos com material reciclável, e vídeos educativo, onde são enfatizadas as propostas de todos os projetos anuais.

A brincadeira deve ser vista como eixo essencial para que a Proposta Política Pedagógica em cada instituição de educação seja construída coletiva e colaborativamente. Para que isso aconteça, as instituições de Educação Infantil precisam inicialmente levantar suas próprias considerações sobre o que é o brincar para as crianças da primeira etapa da Educação Básica. O segundo passo é investir na formação de cada educar desta etapa, para que tenhamos possibilidades de ampliar as concepções dos adultos que estão nos espaços de aprendizagem com as crianças. Será trabalhado durante todo ano letivo, pois é nos momentos de brincadeiras que as crianças desenvolvem as mais diversas habilidades.

É inquestionável a importância da brincadeira para o desenvolvimento infantil. Ela está inserida na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), sendo um dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento da criança: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. Com objetivo de vivenciar a brincadeira e o

brinquedo como ferramenta para aprender, desenvolver e expressar-se de maneira integral; promover interações e o direito de aprendizagem e desenvolvimento ao brincar.

Brincadeiras que envolvem o exercício da autonomia nas atividades física, cognitiva e emocional e os educadores são cientes da importância de suas intervenções, para que as crianças se mantenham ativas em suas descobertas. Vale dizer que são os bebês e as crianças que iniciam, controlam e estruturam o processo de brincar e inventar. Tudo isso faz das crianças protagonistas, seres brincantes e inventores de um mundo melhor.

O Projeto "O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças" é uma iniciativa voltada para garantir e promover o direito das crianças à brincadeira como uma atividade essencial para seu desenvolvimento integral. Reconhecendo a importância do brincar na construção de vínculos afetivos, no desenvolvimento cognitivo, emocional, social e motor, este projeto visa criar um ambiente propício para que os bebês e as crianças possam explorar, experimentar e expressar-se por meio do brincar.

Diagnóstico:

- Identificação das práticas de brincadeiras existentes na instituição, incluindo espaço físico, materiais disponíveis e interações entre crianças e adultos.
- Avaliação do conhecimento e da sensibilidade dos educadores em relação à importância do brincar para o desenvolvimento infantil.
- Reconhecimento dos desafios e obstáculos que podem impedir o pleno exercício do direito ao brincar, como falta de espaço, recursos limitados e pressões acadêmicas.

Objetivos:

1. Garantir que todos os bebês e crianças tenham oportunidades diárias de brincar livremente, de acordo com suas necessidades e interesses.
2. Promover a diversificação e a qualidade das atividades de brincadeiras oferecidas na instituição, incluindo materiais adequados e espaços seguros.
3. Capacitar os educadores para reconhecer e valorizar o brincar como uma ferramenta essencial para o desenvolvimento infantil e para criar ambientes propícios para o brincar.

4. Sensibilizar as famílias sobre a importância do brincar na vida das crianças e incentivar a prática de brincadeiras em casa.

Estratégias:

1. Criar espaços de brincadeiras bem equipados e estimulantes, que ofereçam uma variedade de materiais e atividades para as diferentes faixas etárias.
2. Incorporar o brincar livre e espontâneo em todas as rotinas diárias da instituição, incluindo momentos específicos para brincar dentro e fora da sala de aula.
3. Oferecer orientações e formações para os educadores sobre a importância do brincar, técnicas de observação e intervenção, e estratégias para promover um ambiente de brincadeira rico e inclusivo.
4. Criar parcerias com profissionais de outras áreas, como psicólogos, terapeutas ocupacionais e artistas, para enriquecer as experiências de brincadeira das crianças.
5. Estimular a participação das famílias na vida escolar, promovendo eventos de brincadeiras familiares, oficinas de brinquedos caseiros e momentos de interação entre pais, filhos e educadores.

Atividades de Brincadeira:

- Brincadeiras livres e espontâneas, onde as crianças têm liberdade para explorar e experimentar diferentes materiais e espaços.
- Brincadeiras dirigidas por adultos, que oferecem oportunidades para aprender novas habilidades, explorar temas específicos e estimular a imaginação.
- Brincadeiras sensoriais, que envolvem o uso de materiais como areia, água, argila, tintas e texturas diversas.
- Brincadeiras ao ar livre, que permitem que as crianças explorem a natureza, corram, pulem, escalarem e se movimentem livremente.

Formação e Monitoramento:

- Realização de formações regulares para os educadores sobre o brincar na primeira infância, com foco em teoria, prática e reflexão.

- Estabelecimento de grupos de observação e reflexão entre os educadores para compartilhar experiências, desafios e estratégias relacionadas ao brincar.
- Monitoramento contínuo das atividades de brincadeira, incluindo observação, registro e análise do comportamento das crianças e das interações entre elas e os adultos.

Recusos:

- Brinquedos diversos, jogos, materiais de arte e equipamentos para espaços ao ar livre.
- Formação e capacitação dos educadores sobre o brincar na primeira infância.

O Projeto "O Brincar como Direito dos Bebês e das Crianças" é uma iniciativa fundamental para garantir que todas as crianças tenham oportunidades de desenvolver-se plenamente por meio do brincar.

Projeto alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.

O Projeto Plurianual de Alimentação na Educação Infantil visa estabelecer estratégias para promover uma alimentação saudável, educativa e inclusiva no ambiente escolar. Reconhecemos que a alimentação adequada desempenha um papel fundamental no desenvolvimento físico, cognitivo e emocional das crianças, e é parte integrante do processo de cuidar, educar, brincar e interagir na educação infantil.

Não é um trabalho à parte, desvinculado do Currículo em Movimento da Educação Infantil do Distrito Federal, ao contrário, proporciona, por meio das interações e trocas, a apropriação das práticas sociais e culturais, dentre elas as práticas alimentares. Alimentação é um assunto que envolve questões sociais, ambientais, de sustentabilidade, formação de bons hábitos e de apropriação da cultura humana, portanto, a alimentação é uma questão de educação.

Diagnóstico:

- Identificação das práticas alimentares atuais na educação infantil, incluindo o cardápio oferecido, os hábitos alimentares das crianças e as políticas de alimentação adotadas pela instituição.
- Avaliação do conhecimento e das atitudes das crianças, educadores e famílias em relação à alimentação saudável.
- Reconhecimento da importância de abordar questões como segurança alimentar, acesso a alimentos de qualidade e promoção de hábitos alimentares saudáveis desde a infância.

Objetivos:

- Promover uma alimentação equilibrada e variada que atenda às necessidades nutricionais das crianças, respeitando suas preferências individuais e culturais.
- Educar as crianças sobre a importância de fazer escolhas alimentares saudáveis e os benefícios de uma alimentação balanceada.
- Envolver as famílias no processo de promoção da alimentação saudável, fornecendo informações e recursos para apoiar práticas alimentares positivas em casa.
- Garantir a segurança alimentar e a qualidade dos alimentos oferecidos na instituição, seguindo padrões e diretrizes estabelecidos pelas autoridades de saúde.

Estratégias:

- Elaborar um cardápio balanceado e diversificado, que inclua alimentos de todos os grupos alimentares e respeite as necessidades individuais, restrições alimentares e preferências culturais das crianças.
- Realizar atividades educativas sobre alimentação saudável, como rodas de conversa, jogos, histórias e preparação de alimentos.
- Integrar a alimentação ao currículo escolar, explorando temas relacionados à nutrição, agricultura, gastronomia e cultura alimentar.
- Implementar práticas de higiene e segurança alimentar na preparação, manipulação e armazenamento dos alimentos, garantindo a saúde e o bem-estar das crianças.

Atividades de Alimentação:

- Preparação e degustação de alimentos saudáveis e nutritivos, como frutas, vegetais, grãos integrais e laticínios.
- Criação de hortas para que as crianças participem do cultivo de alimentos.
- Celebração de eventos temáticos, como a semana da alimentação saudável, com atividades especiais, palestras e degustações.
- Envolvimento das crianças na preparação de lanches e refeições, promovendo autonomia e habilidades culinárias.

Formação e Monitoramento:

- Capacitação dos educadores sobre atividades de alimentação saudável.
- Avaliar o cardápio e as práticas alimentares.
- Realização de pesquisas de satisfação com as famílias e a comunidade escolar para avaliar a eficácia do projeto e identificar áreas para melhoria.

Recursos:

- Aquisição de alimentos, ingredientes nutritivos e materiais educativos relacionados à alimentação saudável.
- Investimento em capacitação da equipe, materiais de apoio e eventos especiais relacionados ao projeto.

O Projeto Plurianual de Alimentação na Educação Infantil é uma iniciativa importante para promover a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento integral das crianças desde os primeiros anos de vida. O CEPI Cutia está comprometida em implementar este projeto de forma eficaz e colaborativa, envolvendo educadores, famílias, comunidade e parceiros externos e realizar o desenvolvimento desse trabalho nesses quatro anos.

14 – Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

Os projetos de trabalho também chamados de pedagogia de projetos constituem uma ação pedagógica específica e planejada que dá sentido social e imediato às aprendizagens das crianças. Têm como finalidade recriar o papel da escola, levando em conta as mudanças sociais e culturais que acontecem em cada época.

O trabalho com projetos vislumbra um aprender diferente, ele propicia a noção de uma educação para a compreensão. Essa educação organiza-se a partir de dois aspectos que se relacionam: aquilo que as crianças aprendem e aquilo que eles estão vivendo no seu dia a dia.

Os projetos são planejados de acordo com acontecimentos atuais, festivos culturais e históricos. Por meio deles se pode ensinar melhor, pois a criança aprende de forma significativa e contextualizada.

Os Temas Transversais e os Projetos de trabalho são atividades desenvolvidas de forma integrada aos conteúdos/atividades, observando-se a dosagem a cada faixa etária.

Tais atividades são desenvolvidas através de diferentes estratégias, para as crianças como: jogos variados, brincadeiras, passeios culturais, ecológicos e de lazer, excursões, dramatizações, imitações, apresentações artísticas, comemorações cívicas e sociais, entre outras.

A Instituição trabalha com Projetos que visam à construção de novos conhecimentos com temas que auxiliem as crianças a refletirem e descobrirem sobre o mundo de forma lúdica, com diferentes linguagens, atividades planejadas que possibilitam a participação da família e até da comunidade no qual estão inseridas, tornando a aprendizagem mais significativa, prazerosa e principalmente mais próxima da criança sendo ela a protagonista.

O mundo das descobertas do CEPI Cutia tema trabalhado durante o ano letivo, desencadeando os demais projetos como:

Projeto Norteador/Recreação e Brincadeiras: Trabalhar de uma forma lúdica e de vivência, estimulando o Raciocínio Lógico, a criatividade, auxiliando as crianças no processo de construção do conhecimento. Visando potencializar capacidades, ampliando possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade. Tendo em vista que o jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece os desenvolvimentos físicos, cognitivos, afetivos e principalmente a interação e o respeito pelos colegas.

Objetivos: Proporcionar as crianças a oportunidades de ampliar seus conhecimentos através de atividades lúdicas interativas e de vivência.

Objetivos Específicos:

- Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de: Praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência e confiança e autonomia;
* Adquirir novos conhecimentos, habilidades pensamentos lógicos;
- Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar; comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais;
- Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais; ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais.
- Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.
- Reforçar a importância do brincar;

Principais Ações

- Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos;
- Apropriar –se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si, nos jogos e brincadeiras;
- Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, danças, teatro, músicas, entre outros;
- Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras;
- Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como: em frente, atrás, no alto, embaixo, brincadeiras e diferentes atividades;
- Imitar gestos e movimentos de outras crianças, de adultos e de animais;
- Movimentar o corpo de diversas maneiras em espaço amplos e de circulação livre;

Avaliação:

A avaliação será feita de forma contínua e diagnóstica, por meio de observações e registros realizados pelo professor. Os registros serão feitos em tabelas e posteriormente gráficos de acompanhamento para facilitar a identificação do desenvolvimento das crianças.

Projeto Grafismo: O projeto tem como objetivo analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e a escrita e desenvolver a motricidade fina. O grafismo infantil não é, simplesmente, uma atividade descomprometida, antes ela envolve o desenvolvimento físico e psicológico da criança. Por meio do desenho, a criança representa o seu universo interno, desempenha personagens e inventa regras, mantendo uma relação de propriedade com os seus desenhos.

A capacidade simbólica potencializa a capacidade da criança de criar. A internalização de símbolos permite-lhe a transposição de uma situação a outra, de um objeto a outro, permite-lhe imaginar em uma situação diferente da qual se encontra para resolver algum problema. Crianças entre dois e quatro anos devem usar materiais adequados a sua faixa etária, tornando-se confortáveis ao seu manuseio. A utilização do material correto para a faixa etária pode contribuir no desenvolvimento das habilidades perceptivas. Para o profissional que trabalha com os bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas na função de educador será necessário conhecer cada etapa do desenvolvimento gráfico-infantil, para ajudá-la a superar fases desafiadoras e estimulantes. Essas etapas do grafismo infantil terão como base os períodos que caracterizam o desenvolvimento psicográfico da criança.

Objetivo geral: Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.

Objetivos específicos:

- Valorizar produções artísticas individuais e coletivas no âmbito das linguagens artísticas;
- Expressar graficamente diversos sons, utilizando registro espontâneo por meio de grafismo, colagem, pintura, dentre outros;
- Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem,

modelagens, recortes, manipulação de papéis utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes; entre outros).

Estratégias: Baseado nesses exemplos, a criança irá realizar dois desenhos mensais (total de 10 folhas) a partir de datas comemorativas, historinhas, músicas, poesias e outros para formar a SANFONA DO GRAFISMO que será entregue na reunião de pais ao final do ano letivo. Lembre-se de acompanhar a evolução dos seus alunos, e evite realizar atividades de forma aleatória.

Avaliação: Acompanhar a evolução do aluno em todos os grafismos.

Projeto pequenos pintores: A aprendizagem das artes se dá num processo de construção particular e envolve escolhas, experiências pessoais, aprendizagens, relação com a natureza, motivação interna e/ou externa. Esse processo pode ser enriquecido pela ação educativa intencional, porém é um ato exclusivo da criança. Quando pequena, no seu primeiro ano de vida, produz seus primeiros traços gráficos, as garatujas, considerando essa atividade mais relacionada com movimento do que como representações. A repetida exploração e experimentação destas atividades amplia o conhecimento de si próprio, do mundo e das ações gráficas. A partir do momento que controla seus gestos e o coordena com seu olhar, começa a fazer registros plásticos mais elaborados, desenhando e ao mesmo tempo brincando de faz de conta. Oferecer diferentes materiais de diferentes formas, texturas possibilita criações tridimensionais. Estas nascem do contato com a diversidade de materiais e do contato com obras de arte.” (PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, 2011. p49)

O projeto tem por objetivos conhecer diversos pintores e suas principais obras, associar a arte ao cotidiano, criar releituras dos quadros utilizando diversas técnicas e materiais, manusear diversos materiais explorando diferentes texturas e formas e prender a trabalhar coletivamente.

Além de conhecer mais sobre a vida e obra dos artistas, o projeto ainda conta com a parte prática, onde os pequenos artistas realizaram releitura das obras, usando diferentes técnicas, com guardanapo, barbante, pintura com garfo, canudinho, textura com areia e lixa, argila, gesso e também o uso de materiais recicláveis.

Ainda que pequenos, as crianças conseguiram assimilar muito bem as informações, detalhes sobre a vida de cada um dos artistas apresentados. O desempenho deles na produção artísticas vai muito além da nossa expectativa, explorando bem as técnicas. Eles também serão estimulados a se reconhecerem como artistas na produção desses trabalhos.

O projeto ainda traz benefícios para o desenvolvimento das crianças. A proposta estimula a criatividade, o desenvolvimento da coordenação motora, conhecimento de cores e ainda ensina sobre obras de arte, cultural e como exteriorizar as emoções.

Objetivo Geral: Ampliar o conhecimento de mundo que possuem, manipulando diferentes objetos e materiais, explorando suas características, propriedades e possibilidades de manuseio e entrando em contato com formas diversas de expressão artística; comunicar e expressar pensamentos e sentimentos por meio de todas as expressões das artes visuais, tornando assim as aulas mais dinâmicas e atrativas. Incentivar as crianças a se envolverem com a Arte, por meio de releituras de trabalhos dos artistas plásticos.

Objetivos específicos:

- Utilizar diversos materiais ampliando suas possibilidades de expressão e comunicação;
- Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;
- Identificar e utilizar os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas;
- Trabalhar a coordenação motora através de diferentes atividades;

Projeto meio ambiente: As crianças adoram descobrir sobre o meio ambiente e sobre o mundo animal, que é cheio de novidades, com cada cenário retratado em cores vibrantes e desenhos incríveis. Cada animal tem um universo próprio a ser descoberto, assim, como o meio ambiente tem muito a nos ensinar. Contar com atividades sobre essas temáticas traz benefícios para a educação infantil e provoca bastante interesse e curiosidade nas crianças. Este projeto foi elaborado para

promover uma reflexão sobre algumas questões básicas da nossa sociedade: a conscientização destacando a importância, a interação e preservação da flora e fauna no mundo dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.

Objetivo:

- Elaborar e estabelecer conceitos básicos de conscientização, preservação ecológica e respeito à natureza e aos animais, tais como:
- Preocupar-se com a preservação da natureza;
- Interessar-se pelo estudo buscando novas informações relacionadas ao tema;
- Trabalhar com os campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas, Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.
- Acolher situações e as experiências concretas da vida cotidiana dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas.
- Possibilitar a linguagem oral;
- Desenvolver o raciocínio e a criatividade;
- Estimular o desenvolvimento cognitivo, socioafetivo, inter e intrapessoal da criança;
- Aprender sobre a natureza e o meio ambiente etc.
- Compreender o habitat natural dos animais: aquáticos, aves, terrestres, pontuando sobre as características dos animais: penas, escamas e pelos;
- Diferenciando animais domésticos e selvagens;
- Conhecer a importância do meio ambiente e destacar os 5Rs: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Recusar e Reciclar.
- Correlacionar todo o estudo com o desenvolvimento do processo de alfabetização.
- Desenvolver atividades onde a criança realizará em sala e extraclasse experiências próprias, possibilitando a ampliação de seu conhecimento, mostrando a importância e benefícios a fauna e flora possuem em nossas vidas.
- Assistir desenhos na TV e depois perguntar ou desenhar os animais que apareceram no filme (o filme deverá estar de acordo com a faixa etária);
- Os cuidados básicos que devemos ter com os animais e com o homem;
- Animais como fonte de alimento (peixe, frango, vaca);

- A alimentação dos animais;
- Destacar a importância das árvores, do ar que respiramos e a importância da flora;
- Estações do ano: Outono: De 21 de março a 21 de junho, Inverno: De 21 de junho a 23 de setembro, Primavera: De 23 de setembro a 21 de dezembro e Verão: De 21 de dezembro a 21 de março. A importância de cada estação para o meio ambiente e os animais.

Avaliação: A avaliação será realizada em um processo contínuo na sala de atividades considerando alguns instrumentos de avaliação:

Observação do comportamento e interação dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas. Destacar atitudes positivas ou negativas com atividades realizadas, considerando a capacidade de cooperação, interação, compreensão e aproveitamento das propostas. Trabalhos realizados dos bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas e o processo significativo das propostas pedagógicas. Roda de conversa sobre o tema nas coordenações pedagógicas.

➤ **Quadros Dos Projetos Interdisciplinares Desenvolvidos No Cepi Cutia**

PROJETO NORTEADOR/RECREAÇÃO E BRINCADEIRAS:			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Trabalhar de uma forma lúdica e de vivência, estimulando o Raciocínio Lógico, a criatividade, auxiliando as crianças no processo de construção do conhecimento. Visando potencializar capacidades, ampliando possibilidades das crianças de compreenderem e transformarem a realidade. Tendo em vista que o jogo não pode ser visto apenas como divertimento ou brincadeira para desgastar energia, pois ele favorece os desenvolvimentos físicos, cognitivos, afetivos e principalmente a interação e o respeito pelos colegas.</p> <p>Proporcionar as crianças a oportunidades de ampliar seus conhecimentos através</p>	<p>Desenvolver nas crianças as capacidades e oportunidades de: Praticar, escolher, preservar, imitar, imaginar, dominar, adquirir competência e confiança e autonomia;</p> <p>Adquirir novos conhecimentos, habilidades pensamentos lógicos;</p> <p>Criar, observar, experimentar, movimentar-se, cooperar, sentir, pensar, memorizar e lembrar; comunicar, questionar, interagir com os outros e ser parte de uma experiência social mais ampla</p>	<p>Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras Monitores.</p>	<p>Observação periódica com registros da participação das crianças.</p>

de atividades lúdicas interativas e de vivência.	<p>em que a flexibilidade, a tolerância e a autodisciplina são vitais;</p> <p>Conhecer e valorizar a si mesmo e as próprias forças, e entender as limitações pessoais; ser ativo dentro de um ambiente seguro que encoraje e consolide o desenvolvimento de normas e valores sociais.</p> <p>Promover a socialização e o respeito mútuo entre as crianças.</p> <p>*Reforçar a importância do brincar;</p>		
PROJETO INSERÇÃO E ACOLHIMENTO:			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

<p>Proporcionar atividades criativas para o acolhimento, socialização e adaptação da criança, propiciando um ambiente acolhedor, seguro e prazeroso, aprendendo a interagir com outras crianças e adultos em um novo ambiente e criando vínculos afetivos, iniciando assim a sua inserção de conhecimento de mundo .</p>	<p>Acolhimento, Segurança, Socialização e Interação.</p>	<p>Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras Monitores.</p>	<p>A avaliação deverá ser contínua, através de observação e participação com registro de fotos.</p>
--	--	--	---

PROJETO HIGIENIZAÇÃO/ DESFRALDE:

OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Desenvolver hábitos de higiene corporal e estimular e ensinar os cuidados que se deve ter na retirada da fralda e trabalhar a questão cultural e o cuidado em relação ao seu corpo e dos colegas. Tornar o desfralde um momento lúdico e prazeroso para a criança e vivenciar situações que promovam a construção da autonomia.</p>	<p>Participação da família; Autonomia e Hábitos de higiene.</p>	<p>Família, Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.</p>	<p>Participação da família no processo do desfralde.</p>

PROJETO GRAFISMO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Desenvolver a motricidade fina; Trabalhar a atenção, a autoconfiança e criatividade; Trabalhar o equilíbrio e concentração através das atividades física.	Analisar e acompanhar a evolução do desenvolvimento da criança e as possíveis interações entre os processos de desenho e escrita.	Coordenação Pedagógica, Professores e Monitores.	Observação periódica com registros da participação das crianças.
PROJETO PEQUENOS PINTORES			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Utilizar diversos materiais ampliando suas possibilidades de expressão e comunicação; Produzir trabalhos de arte, utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da modelagem, da colagem, da construção, desenvolvendo o gosto, o cuidado e o respeito pelo processo de produção e criação;	Produções Artísticas; Pinturas; Técnicas de pinturas; Colagem; Reciclagem; Modelagem;	Gestão Pedagógica, Coordenação Pedagógica, Professoras e Monitores .	A avaliação deverá ser contínua, por meio de observação e participação com registro de fotos e vídeos.

<p>Identificar e utilizar os materiais, instrumentos e técnicas relacionadas com as atividades artísticas;</p> <p>Trabalhar a coordenação motora através de diferentes atividades;</p>			
PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
<p>Promover a importância dos bons hábitos alimentares com dinâmicas, brincadeiras e manipulação dos alimentos, reconhecendo a importância de alimentar-se bem na infância, refletindo a uma qualidade de vida melhor na fase adulta, além do incentivo a uma alimentação saudável para toda a família.</p> <p>Ressignificar práticas que envolvem alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na</p>	<p>Projeto horta</p> <p>Projeto Mini chef;</p> <p>Alimentos culturais;</p> <p>Alimentação saudável</p> <p>Educação nutricional</p> <p>Cozinha experimental;</p> <p>Antropometria</p> <p>Auto servimento.</p>	<p>Nutricionista,</p> <p>Gestão Pedagógica,</p> <p>Coordenador Pedagógico,</p> <p>Professoras,</p> <p>Monitores.</p>	<p>Acompanhar a aceitabilidade das crianças quanto ao consumo das frutas e verduras pelos projetos educacionais alimentares, incentivar a família a consumir alimentos manipulados em casa e preparado pela família através do projeto mini chef, observar a evolução da autonomia no projeto auto servimento e monitorar o ganho ou a perda</p>

instituição educativa, mas sobre tudo no contexto familiar e social das crianças.			de peso através da antropometria.
PROJETO O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO
Garantir o direito da criança nas diversas brincadeiras; compreender o processo lúdico onde a criança comunica-se consigo mesma e com o mundo. Elaborar sua autonomia e organizar as emoções; proporcionar brincadeiras em que a criança exercita todos os seus direitos que estabelece contato com os campos de experiência, como protagonista de seu desenvolvimento.	Brincadeiras antigas; Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas; Brinquedos de encaixe; Brincar de faz de conta; Brincadeiras com tintas; Brincadeiras psicomotoras Brincadeiras livres; Brincadeiras com utensílios de casa; Piquenique.	Gestão Pedagógica, Coordenador Pedagógico, Professoras e monitoras.	Acompanhar o desenvolvimento das crianças através das brincadeiras.
PROJETO PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

<p>Fortalecer o respeito as diferenças; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância; valorizar a identidade das crianças. Trabalhar o eu de forma com que a criança se conheça mais entendendo que somos diferentes;</p> <p>Explorar a imaginação e a criatividade das crianças;</p> <p>Proporcionar momentos diferentes trabalhando o coletivo e apreciando o trabalho do colega;</p> <p>Favorecer a percepção e a sensibilidade das crianças, bem como a expressividade por meio das diferentes linguagens artísticas.</p> <p>Trabalhar o protagonismo infantil incentivando no gosto pelo criar;</p>	<ul style="list-style-type: none"> •Visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. •. Trabalhar várias cores utilizando tintas, texturas e etc; •Utilizar materias reciclaveis a fim de explorar nosso projeto norteador; •. Reconhecer as cores primarias e secundarias; • Exposição dos materiais confeccionados, para valorizar mais ainda a arte das nossas crianças juntamente com a ajuda das familias e comunidade escolar. 	<p>Toda equipe da Pedagógica;</p>	<p>Registro por escrito, fotos e observação na instituição.</p> <p>Será realizada por todo o projeto, a fim de avaliar o trabalho coletivo e a participação das crianças.</p>
PROJETO TRANSIÇÃO			
OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	AVALIAÇÃO

<p>Expressar e respeitar sentimentos e emoções;</p> <p>Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações com crianças e adultos;</p> <p>Conhecer e respeitar regras de convívio social;</p> <p>Argumentar e relatar fatos oralmente em sequência temporal e casual;</p> <p>Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Compreender que o novo assusta mais é necessário para termos uma evolução na aprendizagem; • Relacionar-se com o outro por meio de gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressões corporais. • Expressar ideias, desejos e sentimentos por diferentes meios; • Trabalhar as culminâncias de uma forma lúdica para que as crianças compreendam que evoluir exige um pouco de esforço. 	<p>Toda equipe da Pedagógica;</p>	<p>Será contínua por toda extensão do projeto, de acordo com o interesse e participação das crianças.</p>
---	---	-----------------------------------	---

As concepções deste Projeto Político Pedagógico serão avaliadas processualmente em momentos como: rodas de conversa, coordenação pedagógica, reunião de pais, dia letivo temático e acontecerá a partir de registros de observações das mudanças que se mostrarem necessárias. Os aspectos que configuram a implementação das ações propostas englobam: gestão pedagógica, gestão de resultados educacionais, gestão participativa, gestão de pessoas, gestão financeira e gestão administrativa.

A estrutura administrativa e pedagógica desta Instituição interage de forma democrática, primando pela valorização de todos os envolvidos no processo educativo. A gestão administrativa dá suporte à pedagógica que acompanha, orienta e avalia o trabalho desenvolvido pela equipe de profissionais. Adota um diálogo aberto, para assegurar a todos, principalmente as crianças, um ambiente saudável, com respeito e amor, tornando as experiências educativas prazerosas e significativas. Essa parceria possibilita mais autonomia frente às decisões a serem tomadas tanto no que se refere à estrutura pedagógica e recursos provenientes de verbas governamentais, quanto na realização dos objetivos e das metas propostas.

As atividades educacionais sistemáticas e diretas com as crianças são desenvolvidas pelas professoras e monitoras. As de apoio e administrativas são de responsabilidade dos profissionais técnico-administrativos. Composição da equipe de trabalho.

A Gestão Administrativa escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola. Isso é necessário, pois, para conseguir ter um ensino de qualidade é preciso utilizar os recursos disponíveis da melhor maneira possível. A Gestão Administrativa escolar é a organização, direção e manutenção dos recursos da escola para, assim, produzir os melhores resultados no processo de ensino e aprendizagem. Ou seja, ela é a administração da escola de modo geral e a responsável por manter tudo funcionando.

- **Plano de Ação:**

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>1.Gestão Pedagógica: Fortalecer trabalho em equipe, as ações pedagógicas e a participação da comunidade escolar, promovendo uma educação de qualidade que vise à construção da identidade oferecendo uma educação igualitária, democrática.</p>	<p>1.A-Realização de dois encontros mensais durante o ano letivo com intuito de possibilitar aos educadores condições de construir conhecimentos de maneira crítica respeitando-os como sujeitos bio- físico- sócio histórico, culturais, garantindo a inserção e permanência da criança na creche.</p> <p>B- Promover uso responsável dos recursos humanos e materiais, durante o processo de ensino aprendizagem.</p>	<p>1.A- Organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação social, cognitiva e motora da criança;</p> <p>B- Incentivar o reaproveitamento de material, incentivar a troca e a reciclagem;</p> <p>C- Oficinas, passeios de temas como saúde, educação, finanças, alimentação, artesanato e momentos de</p>	<p>1. A- É realizada de forma participativa, utilizando como instrumento, os Indicadores da Qualidade na Educação infantil, considerando os pontos de vista de todos envolvidos no processo;</p> <p>B- Na roda de conversa por meio da escuta sensível, Participação de Atividades e utilização dos recursos pedagógicos;</p>	<p>1.A- Direção, Coordenação pedagógica, Professoras e monitoras;</p> <p>B- Direção, Coordenação, Professoras e monitoras;</p> <p>C-Direção e coordenação</p>	<p>1.A - Durante o ano letivo;</p> <p>B- Durante o ano letivo;</p> <p>C- Durante o ano letivo.</p>

	C- Promover ações de apoio à família quando se fizer necessário, ou seja, através de convocações periódicas	socialização, entre pais, criança e educadores.	C- Por meio da participação e disponibilidade das famílias e o retorno das ações.		
2. Gestão de Resultados Educacionais: Conscientizar as famílias, educadores e parceiros sobre a importância do apoio na educação dessas crianças e a valorização do trabalho da instituição.	2.A- Realização de quatro encontros anuais com a família para apresentar as principais dificuldades em participar da formação da criança, os motivos das faltas o que podemos planejar para atendê-las melhor. B- Buscar maior comunicação com os parceiros e juntos propor estratégias de trabalho com a comunidade escolar durante o ano letivo.	2.A- Organização de espaços para expor as produções de temas variados, das crianças, convidando as famílias e parceiros para visitação organização de passeios para socialização entre pais, filhos e educadores; B- Organização de encontros entre parceiros e famílias para a realização de mutirões de atendimento à saúde, reaproveitamento de	2.A- É avaliada a participação dos pais e através de relatório individual. B- Através da participação e disponibilidade das famílias, parceiros e o retorno das ações na vida da criança e suas famílias.	2.A- Direção e Coordenação Pedagógica; B- Direção, e Coordenação Pedagógica.	2.A- Semestral e quando se fizer necessário; B- Semestral e quando se fizer necessário.

		alimentos, alimentação saudável e auto-estima.			
<p>3.Gestão Participativa: Estimular a participação da comunidade escolar no desenvolvimento das ações e atraí-los a participar nas reuniões escolares visando um consenso para uma organização eficaz.</p>	<p>3. Integrar a comunidade escolar na participação das decisões e apoio nas atividades institucional, envolver toda a família e equipe pedagógica para fortalecimento dos vínculos, nas reuniões, manhãs de convivência, durante o ano letivo.</p>	<p>3.Encontros com a comunidade escolar, reunião com a família e equipe pedagógica.</p>	<p>3.Através das atas de reuniões e questionários, debate avaliativo.</p>	<p>4.Direção Coordenação Pedagógica.</p>	<p>3.Durante o ano letivo.</p>
<p>4.Gestão de Pessoas: Estimular a motivação e o interesse dos funcionários na realização de um</p>	<p>4. Manter uma equipe profissional de qualidade que atenda às necessidades da instituição. Trabalho executado dia a dia.</p>	<p>4. A- Funcionário destaque; B- Qualificação profissional através de cursos e formações.</p>	<p>4. A- Através de votação pelo quadro da equipe, em que são avaliados: Assiduidade e pontualidade, compromisso, criatividade;</p>	<p>4.Direção e o setor de Recursos Humanos.</p>	<p>4.Sempre que se fizer necessário</p>

trabalho de qualidade.			B- Através de oficinas e seminários.		
5. Gestão Financeira: Manter um controle eficiente das contas e obrigações financeiras da instituição.	5. Organização das contas e obrigações financeiras da instituição. Esse controle acontece mensalmente.	5. Elaboração de um plano de trabalho para alocar os recursos necessários.	5. Através do cumprimento do plano de trabalho e verificação do atendimento às necessidades da instituição.	5. Setor de prestação de contas.	5. Durante o ano
6. Gestão Administrativa: Zelar pela estrutura da instituição.	6. A- Controlar entrada e saída de materiais semanalmente. B- Assessorar na aplicação e execução dos recursos financeiros.	6. A - Elaboração de planilha com controle do estoque; B- Levantamento das necessidades de materiais.	6. A- Através de verificação dos estoques. B- Através de contato com o diretor e professores.	6. A- Coordenador e administrativo.	6. A- Semanal, Mensal e Anual

- **Coordenação Pedagógica**

AÇÕES	OBJETIVOS	ESTRATÉGIAS	CRONOGRAMA	RESPONSÁVEL
<p>1. Planejamento individual e coletivo; confecção de material pedagógico;</p> <p>Organização das atividades a serem executadas dentre elas, suporte aos professores em sala de aula, a organização dos registros de atividades;</p> <p>fornecimento de feedbacks para melhoria contínua de todos os profissionais da instituição.</p> <p>2. Mensurar os avanços que ocorrerão ao longo do tempo</p> <p>Conteúdos, materiais e métodos, atividades complementares, datas, resultados esperados, ações intermediárias</p> <p>3. Analisar os indicadores de Aprendizagem.</p> <p>4. Observar as condições oferecidas pela escola</p>	<p>1. Planejar e organizar, discutir o fazer pedagógico, formação e capacitação continuada de professores para promover uma integração teórico-prática, promover a transformação da realidade escolar e das práticas pedagógicas e garantir a articulação.</p>	<p>O planejamento registrado e enviado no e-mail da coordenação pedagógica semanalmente.</p>	<p>1. Professor de 40h</p> <p>Segunda a sextas-feiras das 16h às 17h</p> <p>2. Proposta Semanal:</p> <p>SEGUNDA: Análise da semana anterior.</p> <p>TERÇA: Diário de Classe</p> <p>QUARTA: Formação Continuada.</p> <p>QUINTA: Planejamento da semana seguinte.</p> <p>SEXTA: Continuidade do Planejamento e análise</p>	<p>Coordenador e Professores e monitores</p>

<p>5. Refletir sobre as estratégias didáticas.</p> <p>6. Envolver os demais segmentos no processo avaliativo.</p> <p>7. Aprimorar o conselho de classe.</p>				
--	--	--	--	--

15 – Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Parceria do CEPI Cutia com a Unidade Básica de Saúde Nº 05	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas da instituição e toda a comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	O Programa Saúde na Escola (PSE) é um programa dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, das equipes de atenção básica e da educação básica pública.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo.
OBJETIVO GERAL	O PSE tem como objetivo contribuir para a formação integral das crianças por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, com vistas ao enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças e jovens da rede pública de ensino.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Promover a Saúde Preventiva: Implementar programas de prevenção e promoção da saúde adaptados à faixa etária das crianças, visando à redução de doenças e ao fortalecimento do sistema imunológico. ⇒ Realizar Avaliações e Acompanhamento da Saúde Infantil: Realizar avaliações de saúde periódicas, como pesagem, medição de altura e acompanhamento do desenvolvimento motor e cognitivo, para identificar precocemente possíveis problemas de saúde e desenvolvimento. ⇒ Oferecer Vacinação e Imunização: Garantir a aplicação de vacinas conforme o calendário nacional de imunização, contribuindo para a prevenção de doenças infecciosas e proteção da saúde infantil. ⇒ Orientar sobre Cuidados Básicos de Saúde: Fornecer orientações aos pais e responsáveis sobre cuidados básicos de saúde, como higiene pessoal, alimentação saudável, aleitamento materno, prevenção de acidentes e primeiros socorros. ⇒ Identificar e Encaminhar Casos Suspeitos: Estar atento a sinais e sintomas de doenças e condições de saúde que possam requerer atenção especializada, realizando o devido encaminhamento para acompanhamento médico ou especializado, quando necessário. ⇒ Promover a Integração Saúde-Educação: Colaborar com a equipe pedagógica da creche na promoção de práticas saudáveis no ambiente escolar, integrando atividades educativas sobre saúde aos conteúdos curriculares e estimulando

	hábitos de vida saudáveis desde a infância.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Currículo em movimento: Participar colaborativa mente das atividades de higiene pessoal. (pág. 99) ⇒ Componente curricular pela Bncc: ⇒ -EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência. ⇒ (EI03CG03). Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. ⇒ EF01CI02: Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Campanhas de vacinação. ⇒ Campanha de combate ao piolho. ⇒ Palestras sobre a saúde infantil.

Parceria do CEPI Cutia com o SESC DF Projeto Cozinha sem Sobras.	
PÚBLICO-ALVO	Crianças e toda a comunidade escolar.
JUSTIFICATIVA	<p>A parceria entre o CEPI Cutia e o SESC DF traz inúmeros benefícios para as crianças, famílias e profissionais envolvidos. Ao unirem forças, essas instituições ampliam o acesso à educação e cultura, proporcionando experiências enriquecedoras que complementam o currículo escolar.</p> <p>Com uma variedade de atividades e programas educacionais, como oficinas, cursos e entre outro, o SESC DF enriquece o ambiente de aprendizagem da creche e estimula o desenvolvimento integral das crianças. Essa parceria fortalece o vínculo comunitário da creche, promovendo a integração entre escola, família e comunidade.</p>
DURAÇÃO	Durante o mês de junho.
OBJETIVO GERAL	O objetivo geral do SESC DF no CEPI Cutia é proporcionar às crianças oportunidades de aprendizagem, crescimento e desenvolvimento em um ambiente acolhedor,

	estimulante e enriquecedor, contribuindo para o seu pleno desenvolvimento como indivíduos e para a construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Promover Atividades Educativas: Desenvolver atividades educativas que estimulem o aprendizado das crianças de forma lúdica e interativa, alinhadas às diretrizes curriculares da creche e às necessidades específicas de cada faixa etária. ⇒ Oferecer Atividades Culturais e Artísticas: Proporcionar experiências culturais e artísticas enriquecedoras, como apresentações do Planetário Vai à Escola. ⇒ Promover a Saúde e o Bem-Estar: Realizar atividades que contribuam para a promoção da saúde e do bem-estar das crianças, como orientações sobre alimentação saudável com o Projeto Cozinha sem sobras, ⇒ Estimular o Convívio Social e a Integração: Promover atividades que estimulem o convívio social e a integração entre as crianças, suas famílias e a comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. ⇒ Oferecer Formações e Capacitações para Profissionais: Proporcionar formações e capacitações para os profissionais da creche, visando o aprimoramento de suas práticas pedagógicas, o desenvolvimento de habilidades e competências específicas, e a melhoria da qualidade do atendimento oferecido às crianças. ⇒ Promover a Inclusão e a Diversidade: Desenvolver ações que promovam a inclusão e a valorização da diversidade, respeitando as diferenças individuais e promovendo um ambiente acolhedor, inclusivo e livre de discriminação.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Campo de experiência: O eu, o outro e o nós: Experimentar novos alimentos, líquidos, pastosos e sólidos, com ênfase nos sabores, cheiros e cores. ⇒ Campo de experiência: Corpo, gestos e movimentos: Iniciar o processo de segurar os utensílios da prática alimentar com autonomia e orientação do adulto. Segurar o prato e talher para alimentar-se com autonomia e realizar a prática dos auto-serviço com a orientação do adulto. ⇒ Participar de atividades que envolvam materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de rasgar, dobrar e amassar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, pinçar, recortar, colar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ⇒ Manipular objetos e materiais de formatos e tamanhos variados para desenvolver força e coordenação motora. ⇒ Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, desenvolvendo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros. ⇒ Campo de experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ⇒ Campo de experiência: Traços, Sons, Cores e Formas: Manusear materiais naturais

	de cores diferentes (legumes, terra, areia, café, dentre outros).
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Mostrar de forma lúdica através de filmes infantis a importância da alimentação saudável. ⇒ Oficina com as crianças das turmas de Maternal 2 sobre alimentação sem sobras. ⇒ Contagem de histórias sobre alimentação saudável. ⇒ Manuseio de alimentos.

Parceria com a Secretaria de Saúde do DF	
A Peça da Companhia de Teatro Dival: Unidos Contra a Dengue	
PÚBLICO-ALVO	Toda da comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	A iniciativa faz parte do Programa Saúde na Escola, que tem como objetivo a educação em saúde. Essa atividade é voltada ao combate contra a dengue, para ensinar às crianças medidas de combate ao <i>Aedes aegypti</i> .
DURAÇÃO	Durante todo o mês de maio.
OBJETIVO GERAL	Aprender sobre prevenção ao <i>Aedes aegypti</i> de uma forma divertida. É essa a proposta da Cia de Teatro da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), que faz apresentações em escolas e instituições públicas e privadas.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Refletir sobre as necessidades das medidas preventivas contra a proliferação do Mosquito da dengue para o bem-estar social, ⇒ Identificar o mosquito transmissor do <i>Aedes Aegypti</i>; ⇒ Sensibilizar a população sobre a contribuição de cada um na prevenção da dengue.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ BNCC EF04CI08: Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas. ⇒ Currículo em movimento: Identificar fenômenos da natureza e sua influências nas ações humanas. Pag. 100
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Apresentação da Peça da Companhia de Teatro Dival ⇒ Música com tema relacionado à dengue ⇒ Exposição e explicação de placas informativas; ⇒ Entrega de panfletos de combate a dengue para toda comunidade escolar.

16 – Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

16.1 Avaliação para as aprendizagens

A avaliação é contínua, o professor acompanha e analisa os avanços e dificuldades de toda a turma e de forma individual, pois cada criança possui seu modo de agir, sentir e pensar. A abrangência da avaliação não se limita apenas aos aspectos cognitivos, a mesma deverá ser planejada e desenvolvida sempre com instrumentos a favor da criança e do seu tempo de apropriação do conhecimento. Uma das estratégias de avaliação da aprendizagem é a avaliação formativa, ela é parte integrante de toda organização do trabalho pedagógico.

Acontece através de mediação afetiva que considera a melhora da autoestima, favorecendo a autonomia, a confiança e sua capacidade de tomar decisões. Todos esses fatores favorecem a aprendizagem e o sucesso escolar.

A ação avaliativa na educação infantil deverá ser essencialmente contrária a uma concepção de julgamento de resultados. O que possibilitará um retorno de confiança nas próprias possibilidades das crianças, negando a determinação a priori de comportamentos esperados, e por introduzir a perspectiva da avaliação como fundamento da ação educativa a partir da valorização das crianças em suas manifestações. De acordo com Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (BRASIL, 1998), os principais instrumentos avaliativos são a observação e o registro, através dos quais o professor pode fazer a abordagem contextualizada dos processos de aprendizagem das crianças, das qualidades de interações e acompanhar os processos. Já de acordo com a BNCC, “parte do trabalho do educador é refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças. A instituição tem como objetivo avaliar e “realizar uma análise global e integral das crianças”.

Diagnosticar a situação de aprendizagem de cada criança, em relação à programação curricular, não priorizar apenas o resultado ou o processo, mas a prática de investigação, interrogar a relação ensino aprendizagem e buscar

identificar os conhecimentos construídos e as dificuldades de uma forma dialógica, relacionando os conhecimentos que já possui com os novos conhecimentos que vão sendo adquiridos, admitindo uma melhor compreensão.

O RDIC é realizado duas vezes ao ano, primeiro e segundo semestre, e é construído a partir de anotações e observações. O professor menciona as atividades que foram desenvolvidas e a vida escolar da criança no período analisado e, na sequência, o desempenho da criança. O relatório é narrativo e descritivo, e todas as habilidades desenvolvidas durante o semestre são de acordo com os campos de experiências e os objetivos de aprendizagem em desenvolvimento e das competências da BNCC.

16.2 Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala é um processo que envolve toda a instituição, desde os educadores até os pais e a administração. É uma oportunidade para a comunidade educacional se unir em prol do desenvolvimento integral das crianças. Durante essa avaliação, diferentes métodos são empregados para coletar informações sobre o progresso e as necessidades das crianças, incluindo entrevistas, observações e análises de documentos.

Uma vez coletados os dados, a equipe se reúne para analisá-los de forma conjunta, identificando pontos fortes e áreas de melhoria. Com base nessa análise, são desenvolvidos planos de ação detalhados, com metas claras e responsabilidades definidas. A implementação desses planos é acompanhada de perto, com avaliações periódicas para monitorar o progresso e realizar ajustes conforme necessário.

Todo o processo é realizado de forma transparente e participativa, com o compartilhamento regular de resultados e feedback entre todos os envolvidos. Essa abordagem colaborativa não só promove uma cultura de aprendizado contínuo, mas também fortalece os laços entre a creche, os pais e a comunidade, garantindo que todas as crianças tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial.

Reconhecemos que a avaliação em larga escala é uma oportunidade valiosa para promover a participação ativa de todos os membros da equipe. Acreditamos que a colaboração e o envolvimento de todos são fundamentais para o sucesso do processo de avaliação e para o aprimoramento contínuo da qualidade do nosso trabalho

educacional. Portanto, comprometemo-nos a promover uma cultura de participação e colaboração em todas as etapas da avaliação em larga escala.

Todos os membros da equipe serão incentivados a participar ativamente da coleta, análise e interpretação dos dados da avaliação, contribuindo com suas perspectivas e experiências. Vamos envolver todos na elaboração de planos de ação para abordar as áreas identificadas como necessitando de melhoria, garantindo que todos se sintam responsáveis e comprometidos com o processo de melhoria contínua.

Valorizaremos o feedback de todos os membros da equipe e reconheceremos suas contribuições para o sucesso da avaliação em larga escala, promovendo um ambiente de reconhecimento e celebração dos sucessos alcançados.

Em nossa instituição, acreditamos que a participação de todos na avaliação em larga escala é essencial para garantir a excelência educacional e o desenvolvimento integral das crianças. Estamos comprometidos em promover uma cultura de colaboração, transparência e comprometimento com a qualidade em todas as nossas práticas educacionais.

Ao promover a participação de todos os membros da equipe na avaliação em larga escala, estamos construindo uma creche mais forte, mais unida e mais eficaz na promoção do desenvolvimento das nossas crianças. Juntos, podemos alcançar os mais altos padrões de excelência educacional e oferecer um ambiente acolhedor e estimulante para todas as crianças que frequentam a nossa creche.

Na Educação Infantil, a avaliação acontece principalmente pela observação sistemática, registro em caderno de campo, fichas, questionários, relatórios, portfólios (exposição das produções pelas crianças) sem objetivo de promoção, mesmo para o Ensino Fundamental (art. 31, I, LDB 9.394/96). As reflexões, análises e inferências oriundas dessa sistemática compõem o Relatório de Desenvolvimento Individual da Criança - RDIC, que terá sua publicação semestral; entretanto, sua elaboração é diária.

A avaliação, que se diz formativa, será sempre a da observação do desempenho e do crescimento da criança em relação a ela mesma e jamais de sua comparação com os pares. Ao avaliar, visamos captar as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento, o desenvolvimento da criança bem como suas necessidades e interesses, guias primordiais do planejamento e das práticas pedagógicas. Nessa etapa, de maneira forte e determinante, faz-se presente a avaliação

informal realizada pelos docentes e até mesmo pelas crianças. 61 Tal avaliação possibilita a observação das manifestações de aprendizagem e progresso.

O cotidiano e as interações nas instituições de educação infantil apresentam-se com fortes cargas afetivas. Sabe-se que na escrita dos relatórios ou registros avaliativos, a comunicação simbólica revelada nos gestos, nos silêncios, nas manifestações de choro, de alegria, de irritação, nos afetos e conflitos que ocorrem na relação professor-estudante tende a ser manifestada; no entanto, a escola não deve rotular nem definir a criança em razão dessas manifestações, bem como não pode resumir os registros avaliativos fazendo constar neles, apenas, elementos captados pela avaliação informal. A observação, devidamente planejada, sistematizada e acompanhada do registro das informações coletadas, constitui a avaliação formal. A Unidade Escolar deve primar pela observância e cumprimento do Currículo a fim de que sejam alcançados os objetivos propostos para a Educação Infantil.

16.3 Avaliação institucional

A avaliação institucional é um componente essencial do nosso Projeto Político Pedagógico, refletindo nosso compromisso com a excelência educacional e a promoção do desenvolvimento integral das crianças atendidas no CEPI Cutia. Através de um processo sistemático de avaliação, buscamos identificar pontos fortes, áreas de melhoria e promover a qualidade dos serviços educacionais oferecidos.

Objetivos da Avaliação Institucional:

- Avaliar a qualidade do ensino e aprendizagem oferecidos em no CEPI Cutia.
- Avaliar a satisfação dos pais, funcionários e demais partes interessadas com relação aos serviços prestados.
- Identificar áreas de preocupação e oportunidades de melhoria em nossa prática pedagógica e gestão institucional.
- Promover uma cultura de avaliação e aprendizagem contínua em nossa creche.

Metodologia de Avaliação:

- Utilizamos uma variedade de métodos e técnicas de coleta de dados, incluindo entrevistas, observações diretas, análise de documentos e aplicação de questionários de avaliação.
- Envolvermos todas as partes interessadas, incluindo pais, funcionários e gestores da creche, no processo de avaliação.
- Garantimos a confidencialidade e anonimato das informações coletadas, promovendo um ambiente seguro e aberto para compartilhamento de feedback.

Análise e Compartilhamento de Resultados:

- Analisamos os dados coletados para identificar padrões, tendências e áreas de preocupação.
- Compartilhamos os resultados da avaliação de forma transparente e acessível, destacando pontos positivos e áreas de melhoria.
- Encorajamos o diálogo e a colaboração entre todas as partes interessadas para desenvolver estratégias de melhoria e planos de ação.

Desenvolvimento de Planos de Ação:

- Desenvolvemos planos de ação claros e específicos com base nos resultados da avaliação, estabelecendo metas realistas e mensuráveis.
- Identificamos recursos necessários e definimos responsabilidades claras para a implementação dos planos de ação.
- Monitoramos o progresso e realizamos ajustes conforme necessário para garantir o sucesso das iniciativas de melhoria.

Avaliação Contínua:

- A avaliação institucional na nossa creche é um processo contínuo e em evolução, integrado à nossa cultura organizacional.
- Continuamos a coletar dados, analisar resultados e revisar estratégias de melhoria para garantir que estejamos sempre atendendo às necessidades das crianças, pais e comunidade em geral.

A avaliação institucional é um elemento central do nosso compromisso com a qualidade e a excelência. Ao promover uma cultura de avaliação e aprendizagem

contínua, estamos dedicados a oferecer um ambiente seguro, acolhedor e estimulante onde todas as crianças possam prosperar e alcançar seu pleno potencial.

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação do desenvolvimento da criança é feita através da observação e registro de forma contínua, mediante o acompanhamento das etapas do seu desenvolvimento em função da oportunidade e qualidade das vivências proporcionadas na escola. Neste Centro o processo de avaliação será realizado, tomando como referência os objetivos estabelecidos, sem a promoção, classificação garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; a utilização de múltiplos registros realizados para adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, etc.); a continuidade dos processos de aprendizagens por meio de criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/Instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, creche/pré-escola e pré-escola/ensino fundamental); documentação específica que permita as famílias conhecer o trabalho da instituição, junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil; não retenção da criança.

A avaliação é uma ferramenta indispensável no processo educativo, pois através dela é possível rever, reformular, replanejar ações para que sejam assertivas. Isso vale para o acompanhamento do desenvolvimento das atividades direcionadas às crianças, bem como para qualquer trabalho desenvolvido dentro do espaço educacional. Com o intuito de dimensionar os resultados esperados com a oferta do atendimento de Educação Infantil das crianças na faixa etária de 0 meses a 3 anos completos ou a completar de acordo com a legislação vigente, estabelecemos as seguintes avaliações e acompanhamentos, prevendo o impacto das nossas ações educativas:

- Relatório semestral das atividades pedagógicas desenvolvidas com as crianças, feito pela Professoras;

- Avaliação individual e contínua do processo de desenvolvimento da criança no caderno de registro de observações(diário de bordo), Portfólio e relatório individual;
- Livro de registro diário de ocorrências no qual serão relatados fatos relevantes disponibilizando também aos pais e responsáveis para registro de observações;
- Reunião semestral por seguimento, acompanhamento contínuo do planejamento e das atividades, avaliação do trabalho que está sendo executado e as possíveis alterações e ajustes, feito sob a orientação da coordenadora pedagógica;
- Relatório trimestral da Coordenadora e Direção Pedagógica e da nutricionista referente às ações realizada com as crianças e suas famílias, e reuniões e momentos de formação com os funcionários.
- Avaliação periodicamente o trabalho realizado;
- Avaliação Pedagógica do Semestre de acordo com o Calendário Escolar do DF. A avaliação representa um exercício de observação direta do desenvolvimento da criança na aquisição de habilidades no uso das diversas linguagens e na integração com o grupo social.

16.5 Conselho de Classe

O conselho de Classe objetiva encontrar eventuais pontos de dificuldades, tanto na criança, quanto na própria instituição na figura de seus educadores. Assim possibilita a tomada de decisões um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças e estratégias mais adequadas ao processo avaliativo e a aprendizagem de cada turma e/ou criança. Sendo assim ele será um espaço de construções alternativas. Acontece em forma de reunião realizada regularmente a cada bimestre entre professores, coordenação pedagógica e direção.

As principais questões discutidas no conselho de classe são: Desenvolvimento das crianças com foco emocional, psicológico, social e de aprendizagens das crianças; atuação dos docentes; alterações documentais, avaliações das estratégias de ensino utilizadas. Sendo responsável pelo processo coletivo de acompanhamento e avaliação de ensino/aprendizagem e possibilidade a inter-relação entre os

profissionais, crianças e todos que são inseridos no processo de ensino. No Conselho de Classe buscamos debater temáticas variadas, ouvir sugestões críticas sobre o desenvolvimento da criança e o atendimento na creche e possíveis intervenções. Esses momentos são registrados no livro Ata específico.

17 – Papéis e Atuação

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Os serviços especializados em apoio à aprendizagem disponíveis no CEPI Cutia têm o compromisso de proporcionar um ambiente educacional enriquecedor e estimulante para o desenvolvimento integral das crianças.

Nossos serviços incluem avaliação, plano de aula, atividades e intervenção pedagógica individualizada para atender às necessidades específicas de cada criança. Garantindo uma inclusão efetiva e um ambiente de aprendizagem acessível para todos.

17.2 Orientação Educacional

A Orientação Educacional na Educação Infantil desempenha um papel crucial na educação infantil, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças em suas primeiras experiências educacionais. Nessa fase crucial, os educadores têm a responsabilidade não apenas de transmitir conhecimentos, mas também de cultivar habilidades socioemocionais, promover a autonomia e criar um ambiente inclusivo e estimulante.

Um dos principais focos da orientação educacional na educação infantil é o desenvolvimento socioemocional das crianças. Isso inclui ajudá-las a entender e expressar suas emoções, desenvolver empatia e habilidades sociais, e aprender a resolver conflitos de forma construtiva. Através de atividades lúdicas, como histórias, jogos e dramatizações, os educadores podem proporcionar um espaço seguro para que as crianças explorem e desenvolvam suas habilidades emocionais e sociais.

Além disso, a orientação educacional na educação infantil busca estimular o pensamento crítico e a criatividade desde cedo. Através de atividades que incentivam a experimentação, a descoberta e a resolução de problemas, as crianças são

encorajadas a explorar novas ideias, desenvolver sua curiosidade e expressar sua criatividade de maneiras diversas.

A promoção da autonomia também é um aspecto fundamental da orientação educacional na educação infantil. Os educadores trabalham para ajudar as crianças a desenvolverem a independência em suas ações e decisões, oferecendo oportunidades para que façam escolhas e assumam responsabilidades de acordo com suas capacidades e interesses.

A parceria com os pais desempenha um papel essencial na orientação educacional na educação infantil. Os educadores colaboram com os pais como parceiros no processo educacional, fornecendo orientações e recursos para apoiar o desenvolvimento das crianças em casa, além de promover uma comunicação aberta e colaborativa entre a escola e a família.

Por fim, a orientação educacional na educação infantil deve ser inclusiva e celebrar a diversidade. Os educadores criam um ambiente acolhedor e respeitoso que reconhece e valoriza as diferentes identidades, culturas e experiências das crianças e suas famílias, garantindo que todas as crianças se sintam vistas, ouvidas e valorizadas.

17.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Jovem Aprendiz: A contratação do jovem aprendiz está condicionada a requerimento do Ministério do Trabalho, para cumprimento do artigo 429 da CLT. A instituição poderá contratar jovem aprendiz após criteriosa escolha entre o contingente inscrito em programa de aprendizagem e formação técnico profissional, compatível com seu desenvolvimento físico, moral, psicológico, oferecidos por empresas com essa finalidade. Exige-se que o Aprendiz seja maior de 17 anos e menor que 24 anos e permaneça na instituição por um período de no máximo 02 anos; O jovem aprendiz deverá executar suas funções com zelo e diligência e cumprir com as tarefas solicitadas inerentes a sua função.

17.6 Coordenação Pedagógica

A coordenação pedagógica é uma atividade essencial para garantir a qualidade do ensino oferecido às crianças em idade pré-escolar. Este papel envolve a supervisão e orientação do desenvolvimento curricular, o monitoramento das práticas pedagógicas dos educadores e a promoção de um ambiente de aprendizado estimulante.

Uma das responsabilidades centrais da coordenação pedagógica é liderar o processo de planejamento curricular, que inclui a definição de metas educacionais, a seleção de conteúdos e atividades adequadas ao desenvolvimento infantil e a avaliação contínua do progresso das crianças.

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial na formação e apoio dos educadores da creche. Isso inclui a organização de momento de formação e de desenvolvimento profissional, a orientação sobre práticas pedagógicas eficazes e a análise regular do desempenho dos educadores para identificar áreas de melhoria.

A realização da coordenação pedagógica do CEPI Cutia desempenha um papel fundamental na garantia da qualidade do ensino em das crinaças. Ao apoiar os educadores e colaborar com os pais, a coordenação pedagógica contribui para o desenvolvimento integral das crianças durante seus anos pré-escolares.

Com o objetivo de proporcionar momentos de aprendizagem e troca de experiências, compartilhar vivências e conquistas, a coordenação das professoras de 40h ocorre de segunda a sexta-feira das 16h30 às 17h30, juntamente com a coordenação pedagógica. As monitoras realizam planejamento na quinta-feira das 9h às 10h, juntamente com a coordenação pedagógica.

FUNÇÃO/CARGA HORÁRIA	HORÁRIO DE COORDENAÇÃO
Professor 40h	Segunda à sexta-feira – 16h30 às 17h30
Monitor 44h	Quinta-feira – 9h às 10h

17.7 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O papel e a atuação do coordenador pedagógico em creches de educação infantil são fundamentais para garantir o desenvolvimento integral e o bem-estar das crianças,

bem como para apoiar e orientar os educadores que trabalham com elas. Principais responsabilidades e áreas de atuação do coordenador pedagógico:

1. O coordenador pedagógico é responsável por liderar o desenvolvimento do currículo da creche, garantindo que esteja alinhado com as diretrizes educacionais e promova o desenvolvimento cognitivo, social, emocional e físico das crianças.
2. Oferecer suporte e orientação aos educadores, por meio de de formação continuada. Isso pode incluir workshops, seminários, observação de aulas e feedback individualizado para ajudar os educadores a aprimorar suas práticas pedagógicas.
3. Realizar observações regulares das atividades em sala de aula para avaliar a eficácia das práticas pedagógicas e identificar áreas de melhoria.
4. Coordenar processos de avaliação do desenvolvimento das crianças e utilizar essas informações para ajustar o currículo e as estratégias de ensino conforme necessário.
5. Gerenciar os recursos disponíveis, incluindo materiais didáticos, equipamentos e espaço físico, garantindo que estejam adequados às necessidades das crianças e promovam um ambiente de aprendizado estimulante e seguro.
6. Estabelecer e manter uma comunicação eficaz com os pais, fornecendo informações sobre o progresso e o desenvolvimento das crianças. O coordenador pedagógico também pode organizar eventos e atividades para envolver os pais na vida escolar de seus filhos.
7. Garantir um ambiente inclusivo, onde todas as crianças, independentemente de suas habilidades, origens ou necessidades especiais, se sintam bem-vindas e apoiadas em seu desenvolvimento.
8. Participar ativamente de processos de avaliação e revisão do trabalho da creche, buscando constantemente maneiras de melhorar a qualidade do ensino e o bem-estar das crianças.

17.8 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

O desenvolvimento da coordenação pedagógica na educação infantil deve ser uma atividade contínua e integrada. A coordenação pedagógica do CEPI Cutia é desenvolvida ao longo da semana, de segunda a sexta-feira das 16h30 às 17h30:

Segunda-feira:

- Reunião de planejamento: O coordenador pedagógico se reúne com a equipe de educadores para discutir o plano semanal de atividades e compartilhar ideias e recursos pedagógicos.

Terça-feira:

- Feedback individualizado: O coordenador oferece feedback individualizado aos educadores com base em suas observações e avaliações, destacando pontos fortes e áreas de desenvolvimento do seu planejamento de aula.

Quarta-feira:

- Sessões de desenvolvimento profissional: O coordenador pedagógico organiza sessões de formação para os educadores, abordando temas relevantes para a prática pedagógica na educação infantil, como estratégias de ensino, desenvolvimento infantil e diversidade cultural.

Quinta-feira:

- Revisão e reflexão: Os professores se reúnem com o coordenador pedagógico para revisar a semana, refletir sobre o que funcionou bem e identificar áreas de melhoria.
- Planejamento de intervenções: Com base na revisão da semana anterior, os professores e o coordenador pedagógico planejam intervenções específicas para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento das crianças que precisam de suporte adicional.

Sexta-feira:

- Planejamento para a próxima semana: Os professores e o coordenador pedagógico se reúnem para planejar as atividades e estratégias para a próxima semana, garantindo uma abordagem integrada e coesa.

- Preparação de materiais e recursos: Os professores dedicam tempo para preparar materiais e recursos necessários para as atividades planejadas para a próxima semana.

17.9 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Os cursos de aperfeiçoamento oferecidos aos profissionais educadores têm como objetivo, melhorar a qualidade do ensino; aperfeiçoar a formação, desempenho profissional e realização pessoal; maior integração com os colegas. Os profissionais do CEPI Cutia participam de todos os projetos de capacitação desenvolvidos pela Secretaria da Educação, ou pela própria instituição escolar. Reforçamos que podem ocorrer encontros formativos organizados pela Coordenação Regional de Ensino (CRE), pela Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE), ou pela Diretoria de Educação Infantil (DIINF), que podem também ser oportunizados nos momentos de coordenação pedagógica. Diante de uma nova realidade de trabalho pedagógico, é fundamental investir tempo para os momentos de formação. Nesse sentido, ressaltamos a importância e a necessidade da formação continuada como processo de educação, a necessidade da atualização constante de informação e a busca de novos conhecimentos por parte dos profissionais da educação infantil, principalmente, com a abertura de espaço para o diálogo, a reflexão e troca de experiências e o fazer pedagógico.

Normalmente quando se fala em formação continuada temos em mente a participação em cursos, treinamentos feitos dentro ou fora da instituição que se trabalha, entende-se que é dentro da escola o professor aprende, trabalhando, colocando em prática os conhecimentos, as habilidades, as atitudes apropriadas em situações concretas de seu cotidiano. Contudo, sendo a formação continuada uma necessidade legalizada conforme a LDB 9394/96, faz-se necessário um maior envolvimento dos gestores escolares para o seu cumprimento, valorizando assim o professor e promovendo sua autoestima através de estratégias que não só beneficie o professor como também a criança, seu aprendizado e desenvolvimento. Sabendo, contudo, que em uma organização educacional, deve-se pensar sempre na qualidade do trabalho e as contribuições no processo de ensino e aprendizagem da criança.

18 – Estratégias Específicas

18.1 Redução do abandon e evasão escolar:

Desde o início do ano letivo, buscamos estabelecer um acolhimento caloroso e inclusivo para os pais e responsáveis das crianças matriculadas em nosso CEPI. Realizamos reuniões com os pais ou responsáveis de nossas crianças, de forma individual quanto coletiva, para fornecer informações claras sobre os benefícios da educação infantil e envolver ativamente a comunidade escolar em atividades na creche. Através dessas iniciativas, buscamos criar um ambiente de apoio e colaboração entre a escola e as famílias, promovendo assim o desenvolvimento integral das crianças.

Mantemos uma comunicação aberta e constante entre a comunidade e a equipe da pedagógica. Utilizamos uma variedade de meios de comunicação, como aplicativos de mensagens, agenda escolar, ligações telefônicas e avisos informativos, para garantir que os pais estejam sempre atualizados sobre o progresso de seus filhos e quaisquer preocupações que possam surgir. Esta comunicação ativa e transparente é essencial para fortalecer a parceria entre a escola e as famílias e garantir o bem-estar das crianças.

Estamos atentos para identificar quaisquer sinais de abandono ou evasão escolar e agir rapidamente. Realizamos um monitoramento cuidadoso do comparecimento das crianças às atividades escolares e intervimos precocemente, realizando a busca ativa através de ligações telefônicas, mensagens em aplicativos, avisos via agenda escolar e reunião presencial para compreender os motivos da ausência e oferecer suporte adequado às famílias.

Nosso compromisso da equipe do CEPI Cutia é proporcionar um ambiente seguro, acolhedor e inclusivo para todas as crianças. Promovemos a diversidade, combatemos o bullying e criamos espaços onde todas as crianças se sintam valorizadas e respeitadas. Valorizamos e celebramos as diferenças, promovendo um ambiente de respeito e compreensão.

Buscamos estabelecer parcerias com outras organizações da comunidade, como centros de saúde, organizações sem fins lucrativos e empresas locais. Essas parcerias visam apoiar a nossa comunidade escolar, oferecendo recursos e serviços que contribuam bem-estar e desenvolvimento integral de nossas crianças.

Essas são algumas das diretrizes e práticas que orientam nosso trabalho pedagógico, demonstrando o nosso compromisso com uma educação de qualidade e um ambiente de cuidado e apoio para todas as crianças e suas famílias.

18.2 Recomposição das aprendizagens

No CEPI Cutia, é essencial desenvolver estratégias específicas para a recomposição das aprendizagens das crianças na primeira infância. Diante dos desafios apresentados por situações adversas, é fundamental garantir que todas as crianças tenham acesso a uma educação de qualidade e possam alcançar seu pleno potencial.

Uma das estratégias propostas é a implementação de um processo de avaliação individualizada. Isso envolve uma observação cuidadosa e registro sistemático do desenvolvimento de cada criança. Essa avaliação nos permitirá identificar lacunas de aprendizagem e necessidades específicas, orientando nossas intervenções de forma mais precisa.

Além disso, priorizaremos atividades lúdicas e sensoriais que estimulem a curiosidade, a criatividade e o desenvolvimento integral das nossas crianças. Através de jogos, brincadeiras, música, arte e manipulação de materiais serão incorporados ao cotidiano da creche para promover o aprendizado de forma significativa e prazerosa.

Também desenvolveremos estratégias para promover a linguagem oral por meio de contação de histórias, conversas, músicas, atividades lúdicas. Buscamos sempre criar um ambiente rico em estímulos linguísticos que favoreça o desenvolvimento da comunicação de nossos pequenos.

Para atender às necessidades específicas das nossas crianças, realizamos atividades planejadas de acordo com as habilidades e dificuldades de cada criança, visando proporcionar um acompanhamento mais próximo e humanizado. Nosso objetivo é garantir que todas as crianças atendidas pelo CEPI Cutia tenham acesso a uma educação de qualidade, que respeite suas individualidades e promova seu desenvolvimento integral.

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

Plano para implementação da Cultura de Paz na unidade escolar a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio da Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB), com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018), apresenta o Caderno Orientador “Convivência Escolar e Cultura de Paz”. Trata-se de proposta de atualização do caderno “Política de Promoção da Cidadania e Cultura da Paz: Definição, Encaminhamento e Prevenção”, publicado em 2008.

O objetivo é disponibilizar um referencial informativo e formativo capaz de oferecer à comunidade escolar e à rede de proteção (educação, saúde, segurança, justiça, assistência social, cultura, outros), um compilado prático que alinha os conceitos ligados ao campo dos Direitos Humanos, da Cultura de Paz e da Mediação de Conflitos para uma ação educativa, integrada e interventiva. Seu conceito surge do reconhecimento da cultura de guerra/violência do modelo de sociedade vigente e reúne estratégias para a transformação dos valores de violência para valores de uma Cultura de Paz e Não-Violência.

Compreendendo que a paz se configura para além de um contexto livre de agressões e violências diretas, busca-se o combate a qualquer violação de direitos fundamentais e dignidade da pessoa humana. Desse modo, a Cultura de Paz pode ser compreendida como um marco de respeito aos direitos humanos e se constitui como um conjunto de valores, atitudes, tradições, comportamentos e estilos de vida baseados no respeito à vida, no fim da violência e na promoção e prática da não-violência por meio da educação, do diálogo e da cooperação; no pleno respeito e na promoção de todos os direitos humanos e liberdades fundamentais; no compromisso com a solução pacífica dos conflitos; nos esforços para satisfazer as necessidades de desenvolvimento e proteção do meio-ambiente para as gerações presente e futuras; no respeito e fomento à igualdade de direitos, oportunidades de todas as pessoas à liberdade de expressão, opinião e informação; na adesão aos princípios de liberdade, justiça, protagonismo, democracia, tolerância, solidariedade, cooperação, pluralismo, diversidade cultural, diálogo e entendimento em todos os níveis da sociedade; para assegurar os valores fundamentais da vida democrática, como igualdade e justiça social.

Cabe lembrar, que as situações de conflito ocorrem nas interações entre pessoas e grupos. No caso da escola, as situações de conflito são fundamentais, para se promover uma Cultura de Paz, transformando-as em aprendizagem por meio do diálogo e de ações de fortalecimento de vínculos entre pares e na coletividade, visto que eles continuarão convivendo no mesmo espaço físico e social. É missão dos pais, educadores, professores que cuidam e acompanham as crianças ensiná-las como desenvolver e ser construtores da Paz. Pensando nisso o CEPI Cutia elaborou os planos de aulas, onde as crianças comunidades e todos os profissionais de Educação estão envolvidos na proposta.

As ações são feitas por meio de conversa informal, vídeo educativo, músicas temáticas; danças, desenhos, pinturas, colagem, palestras sobre situações de violência, bullying dentre outros; organização dos espaços, tempos e materiais com intuito de promover a formação, de prevenção que envolva toda comunidade escolar; incentivar a empatia que está relacionada ainda à escuta sensível, a um olhar atento e à abertura para conhecer outras realidades e visões de mundo; participação das crianças nas decisões, a participação deve ter como eixos orientadores a promoção da autonomia e equidade; estimulação da confiança para que peçam ajuda aos adultos. Com objetivos de compartilhar com professores/as, pedagogos/as-orientadores/as educacionais, gestores/as, demais profissionais da educação, estudantes e agentes da rede de proteção informações que levem à compreensão dos pressupostos de uma Educação em e para os Direitos Humanos, bem como das principais violências e violações de direitos. Respeitar diversidade presente em uma sociedade exige que as peculiaridades dos diferentes grupos sociais.

18.3 Qualificação da transição escolar

A transição para a escola representa uma etapa essencial no percurso de uma criança. Esse tema propõe dar mais foco às competências e às habilidades que contribuem para a preparação para a escola, assim como entender o papel dos pais e as melhores práticas para favorecer uma transição adequada e o sucesso escolar.

O projeto de transição deverá prever formas para garantir a continuidade no processo de aprendizagem e desenvolvimento das crianças, considerando as especificidades etárias, tanto em relação ao desenvolvimento sócio emocional quanto

em relação à aprendizagem. Dentro das diretrizes da BNCC está prevista a necessidade de acolhimento da criança em sua entrada no ensino fundamental, da promoção e manutenção de um ambiente receptivo, que seja agradável até que todas as novas abordagens de ensino sejam introduzidas com o passar dos anos letivos.

18.4 Para as unidades escolares de Gestão Compartilhada: desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme Portaria específica

A Equipe do CEPI Cutia, reconhece a importância fundamental da gestão compartilhada como um elemento essencial para promover uma educação de qualidade na primeira infância. Acreditamos que envolver ativamente todos os membros da comunidade escolar - direção, educadores, pais, responsáveis e membros da comunidade local - na tomada de decisões e na gestão da instituição é fundamental para o sucesso educacional e o desenvolvimento integral das nossas crianças.

A gestão compartilhada não apenas fortalece a parceria entre a escola e a família, reconhecendo também a importância dos educadores e de sua autonomia profissional na definição das práticas pedagógicas, do currículo e do ambiente de aprendizagem da creche. Ao mesmo tempo, incentiva o engajamento da comunidade escolar, promovendo uma colaboração ativa.

A gestão compartilhada no CEPI Cutia tem como objetivo a promoção de uma cultura de participação democrática e colaboração entre todos os membros da comunidade escolar, criando um espaço aberto para o diálogo e troca de ideias.

Ao adotar a gestão compartilhada em nossa creche e incorporá-la ao nosso PPP, estamos dando um passo importante na direção de uma educação mais inclusiva, democrática e centrada nas nossas crianças. Estamos comprometidos em trabalhar em parceria com todos os membros da comunidade escolar para garantir que cada criança tenha a oportunidade de alcançar seu pleno potencial e prosperar em um ambiente acolhedor e estimulante.

19 – Processo de Implementação do PPP

Objetivo	Implementar a gestão participativa
----------	------------------------------------

Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Promover momentos de planejamento durante o ano para obter maior entrosamento e comprometimento com o ensino; • Promover a integração da criança no ambiente escolar, de forma agradável e significativa; • Promover encontros semestrais com a comunidade para conhecer a rotina da creche; • Promover reuniões semestrais para orientar a comunidade sobre o desenvolvimento da criança; • Realizar festas anuais envolvendo a comunidade;
Metas	Aumentar de 50% para 80% o índice de gestão participativa
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Ata com lista de presenças; • Apontar melhorias do espaço escolar; • Registro das decisões coletivas da creche; • Fotos e filmagens.
Responsáveis	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores.
Prazos	Anual
Recursos necessários	Ata de reunião, questionários para os pais e funcionários, celular com câmera fotográfica .

19.1 Gestão Pedagógica

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da creche.

Objetivo	<ul style="list-style-type: none"> • Promover um trabalho lúdico envolvendo crianças e equipe escolar; • Apresentar aos pais o Currículo em Movimento; • Levar ao conhecimento dos Pais as Aprendizagens na Educação Infantil;
-----------------	---

	<ul style="list-style-type: none"> • Promover palestras, oficinas educacionais.
Ações	<ul style="list-style-type: none"> • Levar os crinaças uma vez ao ano para passeios pedagógicos; • Dinamizar com as crianças a utilização do lúdico através de oficinas de brinquedos envolvendo toda a Comunidade Escolar; • Promover encontros com os professores para estudo sobre a utilização dos jogos para o desenvolvimento da criança; • Promover encontros com as famílias; • Reunião e entrevistas com os Pais; • Motivacionais e disciplinar.
Indicadores	<ul style="list-style-type: none"> • Foto e vídeo da ida ao passeio; • Planejamento dos professores das oficinas; • Ata com o registro dos encontros; • Participação dos pais; • É feita por participação dos pais e relatório individual; • Realizar debate e troca de experiências e momentos de aprendizagem.
Responsáveis	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores.
Prazos	Anual
Recursos necessários	Ata de reunião, celular com câmera fotográfica e filmadora, transporte escolar, material pedagógico.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais. Centra-se,

sobretudo, na análise e acompanhamento dos processos e práticas de gestão para a melhoria do processo de ensino-aprendizagem e em decorrência de seus resultados, tendo sempre como foco as aprendizagens.

Objetivo	Tomar decisões visando um consenso para uma organização.
Ações	Reunião com a família e equipe.
Indicadores	Realizar questionário e debate avaliativo.
Responsáveis	Direção, Coordenação Pedagógica e Professores.

19.3 Gestão Participativa

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve a atuação da Comunidade Escolar; o estabelecimento de articulações e parcerias; a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Objetivo	Promover encontros dos setores internos da instituição; Promover reuniões coletivas mensais com os professores; Promover festas e eventos que relacione a comunidade assistida.
Ações	Reuniões, bilhetes, informativos.
Indicadores	Questionário/Formulários.
Responsáveis	Coordenação Administrativa, Direção Pedagógica e Coordenação Pedagógica.

19.4 Gestão de Pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve a integração dos

profissionais da escola, pais, mães, responsáveis e estudantes; o desenvolvimento profissional contínuo; o clima organizacional; a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Objetivo	<p>Questões individuais das crianças, nas dificuldades de aprendizagens, conflitos internos envolvendo a família, incluindo a falta de afeto para a criança, a violência, conturbações socioeconômicas, crise de valores, influência da mídia, etc.;</p> <p>Orientar os pais das crianças indisciplinadas a acerca de pontos importantes na hora de educar e dar limites aos filhos;</p> <p>Planejar, organizar atividades para as educadoras desenvolverem com as crianças.</p>
Ações	Intervenção
Indicadores	<p>Atendimento individual;</p> <p>Observação em sala e estudo de caso;</p> <p>Realizar intervenção;</p> <p>Atendimento individual e observação</p>
Responsáveis	Direção e Coordenação pedagógica

19.5 Gestão Financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais, de forma participativa e transparente.

Objetivo	Administrar os recursos financeiros oriundos dos convênios firmados da SEEDF.
-----------------	---

Ações	Pagar todas as despesas das metas estabelecidas no termo aditivo.
Indicadores	Elaboração de prestação de contas de acordo com a legislação específica
Responsáveis	Coordenador Administrativo

19.6 Gestão Administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, da estrutura física, do patrimônio, entre outros.

Objetivo	Administrar todos os setores, zelar pelo patrimônio, cuidar financeiro e o pessoal da instituição.
Ações	Fiscalizar todos os setores.
Indicadores	Ata, check list, etc.
Responsáveis	Direção, Coordenação Administrativa e Coordenação Pedagógica.

20 – Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Construir o Projeto Político Pedagógico de uma escola significa investigar as ações, concepções e desejos institucionais históricos, atuais e prováveis, para garantir um presente democrático, qualificado, operacional e socialmente referenciado. A produção envolve o coletivo que, direta ou indiretamente, atua na ação educativa para a construção efetiva de uma sociedade crítica, participativa e mais justa.

O Projeto Político Pedagógico está em constante elaboração, é pautado em diretrizes educacionais amplas e universais e articula, por meio de diálogos locais,

as transformações nas práticas do cotidiano escolar. A primeira tarefa na construção do Projeto Político Pedagógico é identificar como a escola se organiza no momento atual e analisar quais foram os fatores históricos que contribuíram para o presente. Também não se pode esquecer que o Projeto Político Pedagógico precisa de organização com a previsão de ações no calendário escolar. Datas e pautas a serem discutidas sustentam as futuras ações durante o ano letivo, envolvendo toda a comunidade escolar.

O CEPI Cutia em sua gestão administrativa e pedagógica procura oportunizar o diálogo e a livre expressão de todos os segmentos da creche: família, direção, mantenedora, corpo docente secretária de educação e técnico pedagógico informalmente ao longo do fazer educacional, como pelo uso sistemático de instrumentos formais de comunicação.

Tendo em vista o exposto, a instituição garante uma gestão participativa, pois proporciona um trabalho em equipe se comprometendo com a missão, as ações e o resultado do trabalho desenvolvido. Privilegiando o trabalho de equipe e buscando o cumprimento pleno do compromisso coletivo de cuidar e educar. Buscamos desenvolver juntamente com as crianças e seus pares cotidianamente, atividades que integram o cuidar e o educar, interagir e brincar de acordo com a faixa etária de cada turma, respeitando suas especificidades.

A educação infantil deve ser fundamentalmente lúdica, prazerosa, estabelecida nas mais variadas experiências diárias e no prazer de construir a vida, colocando as crianças em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a elas seu desenvolvimento integral.

A gestão pedagógica se dará de forma democrática e participativa procurando sensibilizar o trabalho em equipe, mantendo um ambiente de aprendizagem agradável para as crianças, incentivar os docentes a estarem aperfeiçoando seus conhecimentos pedagógicos, buscando projetos para enriquecer o conhecimento cultural e manter a comunidade sempre atualizada pois a presença da família na vida das crianças nesta fase de aprendizado que é a educação infantil e de extrema importância, saliento ainda que manter um boa comunicação com todos envolvidos no processo de educação e essencial.

A gestão pedagógica visa o desenvolvimento da creche, sem deixar de lado a participação dos sujeitos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, traçaremos objetivos e metas, sempre refletindo sobre as estratégias de melhorias. E buscando fazer uma gestão atuante e consciente.

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva de um Projeto Político-Pedagógico é um processo essencial para garantir sua eficácia e relevância para a comunidade escolar. Essa avaliação do PPP se dará em todos os momentos de planejamento das ações pedagógicas e administrativas, de forma que no início de cada ano letivo deve se elaborar o Plano de ação, definindo as ações a serem executadas no referido ano letivo.

Cabe à Direção e à Coordenação Pedagógica da Escola a responsabilidade de articular e proporcionar momentos para reflexão e implementação do PPP sejam nos encontros pedagógicos com professoras, nas atividades específicas para propiciar a participação das crianças ou nos momentos que exigem a participação de toda a comunidade escolar.

20.2 Periodicidade

A avaliação é anual e deve acontecer no final da realização de cada ação, envolvendo as crianças, professoras, coordenação pedagógica e direção da creche e, no início de cada ano letivo devem acontecer uma avaliação sistemática com a participação de toda a comunidade escolar para avaliar se os objetivos e metas definidos foram alcançados no ano anterior e apresentar propostas para a realimentação e execução do Projeto Político-Pedagógico no ano em curso.

20.3 Procedimentos / Instrumentos

O procedimento adotado pela instituição é de convidar a comunidade em grupos pequenos e em vários momentos para debates, festas, apreciação de exposições das crianças, preenchimento de pesquisa. Em sala de aula as professoras fazem registros em RDIC, relatório semestral e anotações diárias.

20.4 Registros

Registrar todas as reuniões por meio de atas de ou registros eletrônicos relacionados à avaliação do PPP, incluindo a pauta discutida, os participantes presentes, as decisões tomadas e os próximos passos acordados.

21 – Referências

1. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Lei Federal nº. 9.394/94, de 20/12/1996.
2. BENIGNA, Maria de Freitas Villas Boas. Portfólio, Avaliação E Trabalho pedagógico. Editora Papyrus – 2004 – Brasil.
3. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 2006, 1v e 2v.
4. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998, 1 v, 2 v e 3 v.
5. DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação. Currículo em Movimento da Educação Infantil. Brasília: SEEDF, 2º edição 2018
6. CRAIDY, Maria Carmem. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. Educação infantil: pra que te quero? Porto Alegre, 2001.
7. DEMO, P. A Nova LDB: ranços e avanços. Campinas: papiros. 1997.
8. OLIVEIRA Anselmo Batista de psicologia histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica.
9. OLIVEIRA, Danielle Cavalcante. Novo Conhecer e Crescer. Educação Infantil ed. Escala Educacional.
10. SAVIANI, D. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. Campinas: Autores Associados, 2000.
11. VASCONCELLOS, (1995:143). VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. IN: Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 1995.
12. VYGOTSKY, L, S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes
13. CADERNO DO BRINCAR - O brincar como direito dos bebês e das crianças. Brasília: SEEDF, 2021.
14. BRASIL. Constituição Federal: - Brasília, DF: 1988.
15. BNCC, Base Nacional Curricular Comum.
16. ECA, Estatuto da Criança e do Adolescente.
17. FREIRE, P. (1970). Pedagogia do Oprimido. Paz e Terra.
18. CARSON, R. (1962). Silent Spring. Houghton Mifflin.

19. VYGOTSKY, L. S. (1978). *Mind in Society: The Development of Higher Psychological Processes*. Harvard University Press.
20. DEWEY, J. (1916). *Democracy and Education: An Introduction to the Philosophy of Education*. The Macmillan Company.
21. GARDNER, H. (1993). *Multiple Intelligences: The Theory in Practice*. Basic Books.
22. MONTESSORI, M. (1912). *The Montessori Method*. Schocken Books.
23. UNESCO. (1998). *Educação para a Cidadania Global: Aprendendo a Conviver em um Mundo Plural*. UNESCO Publishing.
24. GOMES, R. C. (Org.). (2008). *Educação e Diversidade Cultural: Refletindo sobre Práticas Pedagógicas*. Papirus Editora.
25. NÓVOA, A., & Finger, M. (Orgs.). (1988). *O Sentido da Escola*. Edições Afrontamento.
26. LIBÂNEO, J. C. (1994). *Democratização da Escola Pública: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos*. Loyola.
27. ALMEIDA, M. E. B. de, & Cunha, M. I. da. *Coordenação Pedagógica: Olhares e Perspectivas*. Editora Autores Associados.

23- Apêndices

Projetos em conjunto com SEDF

PROJETO ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR	
PÚBLICO-ALVO	Toda a comunidade escolar
JUSTIFICATIVA	<p>Ações de estímulo a adoção de hábitos alimentares saudáveis, por meio de atividades educativas que informem e motivem escolhas individuais;</p> <p>Apoio à adoção de práticas saudáveis por meio da oferta de uma alimentação nutricionalmente equilibrada no ambiente escolar.</p> <p>Neste contexto, implantar uma campanha educacional sobre o alimento saudável é um importante instrumento de conscientização.</p>
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Promover o consumo de alimentos saudáveis e a consciência de sua contribuição para a promoção da saúde de uma forma atraente, lúdica e educativa.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Conscientizar os crianças e famílias sobre a importância e os motivos pelos quais nos alimentamos; ⇒ Estimular à alimentação a ingestão de frutas, legumes e verduras e outros; ⇒ Identificar cores, textura e os diferentes sabores dos alimentos; ⇒ Pesquisar e registrar sobre a alimentação da família; ⇒ Refletir sobre as suas ações diárias em relação a sua saúde, o que engloba cuidado e preservação com o meio ambiente e com a higiene; ⇒ Estimular a criatividade, a atenção e a imaginação; ⇒ Trabalhar a coordenação motora; ⇒ Proporcionar meios para que a criança possa conhecer todos os tipos de alimentos saudáveis; ⇒ Desenvolver o raciocínio lógico-matemático através do tema abordado; ⇒ Socializar o aluno com o próximo; ⇒ Estimular a linguagem oral e escrita; ⇒ Estimular o aluno a cuidar e a preservar o meio ambiente; ⇒ Hábitos alimentar da cidade e do campo; ⇒ Identificar as diferentes tonalidades e cores dos alimentos; ⇒ Hábitos de higiene pessoal e com os alimentos;

COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ O eu, o outro e o nós; ⇒ Corpo, Gestos e Movimento; ⇒ Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; ⇒ Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Projeto horta; ⇒ Projeto Mini chef cozinha em família; ⇒ Alimentos culturais; ⇒ Alimentação saudável; ⇒ Educação nutricional ⇒ Cozinha experimental; ⇒ Antropometria ⇒ Auto servimento.
BRINCAR COMO DIRETO DOS BEBES, DAS CRIANÇAS BEM PEQUENAS E DAS CRIANÇAS PEQUENAS	
PÚBLICO-ALVO	Bebês e crianças bem pequenas da instituição.
JUSTIFICATIVA	<p>De acordo com os educadores, brincar é essencial para o desenvolvimento infantil, propostas pedagógicas que priorizam a brincadeira no centro das atividades escolares da Educação Infantil são a melhor forma de trabalhar o desenvolvimento das crianças.</p> <p>O momento da brincadeira é uma oportunidade de desenvolvimento para a criança. Através do brincar ela aprende, experimenta o mundo, possibilidades, relações sociais, elabora sua autonomia de ação, organiza emoções.</p> <p>Ao brincar, os bebês estão descobrindo a si mesmos e ao mundo ao seu redor. Crianças são “pequenos cientistas”, que aprendem experienciando e explorando o corpo, texturas, sons, lugares, cheiros, cores, pessoas. Ao experimentar, elas analisam, elaboram intuitivamente estatísticas, fazem outras experimentações, avaliam, testam hipóteses e assim vão descobrindo o mundo. Cada uma do seu jeito.</p>
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Entender que as crianças se desenvolvem em vários aspectos através do brincar. Sendo assim através do lúdico desenvolvem autônoma, autoconhecimento a medida que se percebem no meio em que vivem.

<p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Interagir com texturas, cores, tamanhos, noção de transparência, permanência do objeto. ⇒ Perceber de tamanhos, explorar o corpo, dentro e fora, equilíbrio, criatividade. ⇒ Exploração de texturas, conhecimento corporal, motricidade, sabor e cor. Através de músicas, adquirir ritmo, percepção auditiva, motricidade, equilíbrio. ⇒ Adquirir autonomia e autoconhecimento. ⇒ Desenvolver lateralidade e coordenação motora através de danças e brincadeiras. ⇒ Explorar vários ambientes de casa e da creche.
<p>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; <p>Currículo em movimento do Distrito Federal</p> <ul style="list-style-type: none"> ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
<p>PRINCIPAIS AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Brincadeiras antigas; ⇒ Brincadeiras de roda; Brincadeiras cantadas; ⇒ Brinquedos de encaixe; ⇒ Brincar de faz de conta; ⇒ Brincadeiras com tintas; ⇒ Brincadeiras psicomotoras ⇒ Brincadeiras livres; ⇒ Brincadeiras com utensílios de casa; ⇒ Piquenique

PROJETO PLENARINHA: IDENTIDADE E DIVERSIDADE: SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?

PÚBLICO-ALVO

Bebês e crianças bem pequenas da instituição.

JUSTIFICATIVA	A Plenarinha é um projeto da Subsecretaria de Educação Básica- SUBEB, sob a coordenação da Diretoria de Educação Infantil - DIINF, realizado por toda a comunidade escolar, voltado, prioritariamente, à Educação Infantil e ao primeiro ano do Ensino Fundamental da rede pública de ensino do Distrito Federal. O tema Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?. Temática indicada pela comunidade escolar para 2023. Porém até a data da construção deste PPP, ainda não foi divulgado caderno com a temática. Podendo ser atualizado posteriormente.
DURAÇÃO	Durante todo o ano letivo
OBJETIVO GERAL	Fortalecer o respeito as diferenças; evidenciar o direito de expressão e autoconhecimento desde a infância; valorizar a identidade das crianças.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive; ⇒ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir; ⇒ Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios; ⇒ Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes (altura, etnia, preferências, local de moradia), respeitando e valorizando a diversidade.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem.

PROJETO ACOLHIMENTO E INSERÇÃO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS	
PÚBLICO-ALVO	Crianças e famílias da instituição da Educação Infantil.
	Permitir o desenvolvimento através do primeiro contato com a instituição que oferta a educação infantil conscientizando as crianças que é um lugar

JUSTIFICATIVA	privilegiado, com acesso a oportunidades de estabelecer vínculos afetivos, compartilhar saberes, reorganizar e recriar experiências, favorecer vivências, inovar e criar cultura dentro de uma convivência diferente da família.
DURAÇÃO	No início do ano Letivo
OBJETIVO GERAL	Reconhecer a escola como espaço aberto para seu desenvolvimento integral, ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa estabelecendo uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Acolher de forma afetiva, cuidadosa e atenciosa todos os alunos da escola. ⇒ Apresentar atividades planejadas priorizando o brincar, buscando despertar a curiosidade e momentos de interação. ⇒ Estabelecer vínculo de confiança e respeito através do afeto entre professor e aluno. ⇒ Cuidar e educar com muita atenção nos primeiros dias de contato da criança ao ingressar ou regressar à escola. ⇒ Conhecer pais e responsáveis que estão acompanhando as crianças e observar atitudes e comportamentos dos mesmos vinculadas a experiência da separação familiar por determinado período do dia.
COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
PRINCIPAIS AÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Acolhimento, ⇒ Segurança ⇒ Socialização e Interação

PROJETO TRANSIÇÃO	
PÚBLICO-ALVO	Crianças e famílias da instituição da Educação Infantil.
JUSTIFICATIVA	A maneira como as relações sociais acontecem no âmbito da instituição de educação para a primeira infância influencia na qualidade do processo de aprendizagem e no desenvolvimento dos bebês e das crianças. Assim, é preciso pensar nos processos de transição que ocorrem na Educação Infantil, nas novas experiências e nas novas

	<p>vivências que resultarão da transição, levando em consideração as relações com outros adultos, com outras crianças, com um novo ambiente e com uma nova rotina.</p> <p>Dessa forma, pensar a transição de casa para a escola e da Educação Infantil para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental pressupõe principalmente a compreensão de que a criança da Educação Infantil, ao ingressar no Bloco Inicial de Alfabetização, deve ter garantido o seu direito de ser criança, sendo asseguradas a ela as brincadeiras e as interações.</p>
DURAÇÃO	No final do ano letivo
OBJETIVO GERAL	Ampliar as experiências das crianças, devem acolher suas vivências e conhecimentos e articulá-los em suas ações educativas, assegurar-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer, voltados para a apropriação do patrimônio cultural e das práticas sociais, oriundas da vida coletiva e da cultura diversificada, por meio da brincadeira e das interações.
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Apresentar as pessoas e os ambientes da unidade escolar, oferecendo segurança no novo ambiente. Dicas de ações para qualificar a transição na Educação Infantil das crianças, principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença dos pais e/ou responsáveis na escola. ⇒ Adequar os espaços físicos externos e internos das escolas. ⇒ Manter o hábito de conversar com a criança sobre as atividades que serão realizadas. ⇒ Revisar a rotina e os horários, adequando-os às necessidades de cada turma. ⇒ Conhecer os profissionais da educação, a sala de aula da criança e demais espaços da unidade escolar. ⇒ Fornecer informações à família sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como acesso ao currículo e à Proposta Pedagógica. ⇒ Disponibilizar um canal de comunicação para os pais e/ou responsáveis, a fim de atender às suas necessidades e fornecer informações e orientações. ⇒ Sensibilizar os pais e/ou responsáveis sobre o seu papel na vida escolar das crianças, o qual deve ser contínuo, ao longo de toda a trajetória escolar. ⇒ Revisar a rotina e os horários adequando-os às necessidades pedagógicas e institucionais. ⇒ Garantir a continuidade das atividades pedagógicas com ênfase nas interações e brincadeiras que norteiam as práticas da Educação Infantil. ⇒ Organizar um período de adaptação das crianças, considerando a possibilidade da presença das famílias na escola nesse período. ⇒ Manter um canal de comunicação para os pais e/ou responsáveis, a fim de

	<p>atender às suas necessidades e fornecer informações e orientações.</p>
<p>COMPONENTES CURRICULARES OU ÁREAS DO CONHECIMENTO ENVOLVIDOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimento; Traços, sons, cores e formas; ⇒ Escuta, fala, pensamento e imaginação; ⇒ Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações; Currículo em movimento do Distrito Federal ⇒ Diretrizes pedagógicas e operacionais
<p>PRINCIPAIS AÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> ⇒ Permitir que a criança utilize objetos pessoais que possam lhe trazer conforto nas situações de separação (travesseirinho, paninho, um brinquedo etc.). ⇒ Apresentar as pessoas e os ambientes da unidade escolar, oferecendo segurança no novo ambiente. ⇒ Possibilitar a presença dos pais e/ou responsáveis na escola. ⇒ Adequar os espaços físicos externos e internos das escolas. ⇒ Manter o hábito de conversar com a criança sobre as atividades que serão realizadas. ⇒ Revisar a rotina e os horários, adequando-os às necessidades de cada turma. ⇒ Conhecer os profissionais da educação, a sala de aula da criança e demais espaços da unidade escolar.